





Fecomércio - 18/06/2020

Índice

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Idoso morre de covid-19 após esperar 11 dias por leito de UTI na Grande Natal

8

Notícias - 17/06/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Parceria do Sesc RN vai ensinar receitas e promover doação de refeições

11

Noticias - 17/06/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Parceria do Sesc RN vai ensinar receitas e promover doação de refeições

12

Notícias - 17/06/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Gastronomia Solidária: Projeto do Sesc/RN vai ensinar receitas e promover doação de refeições

14

Notícias - 17/06/2020

Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Setor produtivo diz que falta ação do Estado para reabrir economia

15

Notícias - 17/06/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

PARCERIA DO SESC RN VAI ENSINAR RECEITAS E PROMOVER DOAÇÃO DE REFEIÇÕES

17

Noticias - 17/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

12 mil empresas deverão fechar no RN por causa da pandemia

19

Noticias - 18/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

FECOMÉRCIO ESTIMA QUE COVID CAUSARÁ FECHAMENTO DE ATE 12 MIL EMPRESAS

23

Noticias - 18/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ / 12 mil empresas não resistirão à covid Noticias - 18/06/2020	24
Marcos Dantas Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE / SENAC oferece 480 vagas para cursos técnicos EAD gratuitos no RN Notícias - 17/06/2020	27
Blog Jair Sampaio Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio / Locadora deve pagar IPVA no estado onde o veículo circula, decide STF Noticias - 17/06/2020	29
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio / Mais tempo na pandemia Noticias - 18/06/2020	31
Blog do Seridó Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Senado dá aval para governo prorrogar redução de jornada e salário até o fim do ano Notícias - 17/06/2020	33
Blog Suébuster Neri Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Senado dá aval para governo prorrogar redução de jornada e salário até o fim do ano Noticias - 17/06/2020	34
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Economia autoriza nova prorrogação de prazo de pagamento de tributos federais Noticias - 17/06/2020	35
Blog do FM Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Governo do RN emite Licença Ambiental para o Porto de Natal Noticias - 17/06/2020	36

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Idema emite licença ambiental para Porto de Natal

Noticias - 17/06/2020

39

Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pedro Superti mostra alternativas para manter o fôlego em tempos de pandemia

Noticias - 17/06/2020

41

Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prova de vida...

Noticias - 17/06/2020

44

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar tem sexta alta seguida com atenções a Copom; exterior pesa

Noticias - 17/06/2020

45

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Copom reduz juros básicos de 3,00% para 2,25%, o menor patamar da história

Noticias - 17/06/2020

47

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Copom reduz os juros básicos para 2,25% ao ano, no menor patamar da série histórica

Notícias - 17/06/2020

48

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Devedores impactados pela pandemia podem renegociar dívida com a União

Noticias - 17/06/2020

49

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Plano Safra 2020/2021 contará com R\$ 236,3 bi

Notícias - 17/06/2020

51

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo Federal lança programa para parcelar dívidas tributárias de empresas atingidas pelo coronavírus 54

Notícias - 17/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

SELIC: Banco Central reduz taxa básica de juros de 3% para 2,25% 56

Notícias - 17/06/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Copom faz novo corte, e juro básico cai para 2,25% ao ano 58

Notícias - 17/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Idema conclui trâmite de nove anos e emite licença de operação do Porto de Natal 60

Notícias - 18/06/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco Central reduz taxa básica de juros de 3% para 2,25% 62

Notícias - 17/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Carla Dickson assume mandato na Câmara dos Deputados 64

Notícias - 18/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Morre o empresário Nevaldo Rocha, fundador da Guararapes-Riachuelo 66

Notícias - 17/06/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Aposentados poderão receber 14º salário 69

Notícias - 17/06/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes diz que vai 'acelerar' reformas em 60 a 90 dias, mantendo combate à pandemia 71

Notícias - 17/06/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Desenvolvimento Sustentável: Governo do RN emite Licença Ambiental para Porto de Natal

72

Noticias - 17/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

COTAÇÕES

75

Economia - 18/06/2020

Idoso morre de covid-19 após esperar 11 dias por leito de UTI na Grande Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Faltando pouco menos de um mês para o aniversário de 81 anos, o aposentado João Alves de Souza perdeu a guerra pela vida para a covid-19. Após 11 dias internado no Hospital Maternidade Belarmina Monte, em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal, o idoso que apresentava comorbidades como diabetes e hipertensão morreu no fim da tarde desta segunda-feira (15), à espera de um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

"Meu pai apresentou um quadro de diarreia, febre e dor no corpo. Levamos ao hospital e deu uma alteração no exame de sangue. O médico pediu o teste rápido para covid-19, que deu negativo. Voltamos para casa e ele começou a

piorar e pediu para voltar para o hospital", contou a filha Janaína Fideles. "No dia 4 de junho, ele deu entrada na unidade com prescrição para UTI. No nono dia, foi intubado. Depois de três dias, não resistiu. Eu perdi meu pai na segunda-feira, por volta das 16h30", lembrou, emocionada.

João Alves de Souza, cuja família tem raízes na Paraíba, foi enterrado às pressas nesta terça-feira (16), no Cemitério do Distrito de Olho D'Água do Chapéu, distrito de São Gonçalo do Amarante, num jazigo emprestado.

O idoso era mais um entre os 132 pacientes que aguardavam, até esta terça-feira, um leito de internação na rede pública de saúde do Rio Grande do Norte para tratar a covid-19, conforme plataforma da Central de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Destes, sete estavam listado na Prioridade 1, que são os casos graves que necessitam de leito de UTI para tratamento; e outros 53 aguardam vagas em leitos com respiradores mecânicos. Não há, porém, nenhuma vaga nos hospitais referenciados pela Sesap para a covid-19 na Grande Natal e na região oeste do Estado, consideradas os epicentros da pandemia localmente. Até mesmo os hospitais privados instalados em Natal estão fechando, de maneira temporária, os prontos-socorros por falta de leitos.

"Eu corri para tentar salvar meu pai. Tinha laudos que mostravam que os órgãos dele estavam parando. Ele era um paciente de extrema gravidade. Em São Gonçalo do Amarante não tem hospital de referência para a

covid-19. Muita gente está morrendo nesse hospital. Daria tempo ter salvado o meu pai, mas o leito de UTI não chegou. Onde está o Hospital de Campanha?", questionou Janaína Fideles.

O Hospital Maternidade Belarmina Monte é o mesmo que, dias atrás, uma médica plantonista se negou a atender uma idosa alegando falta de leitos e informando à família que a idosa "entraria ali para morrer."

No caso do aposentado João Alves de Souza, nem mesmo uma determinação judicial foi capaz de garantir a transferência do idoso para um leito crítico para o tratamento da infecção causada pelo novo coronavírus. No dia 12 de junho, dois dias antes do óbito, o juiz plantonista Luis Felipe Lück Marroquim, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, deferiu o pedido de tutela de urgência impetrado pela família de João Alves de Souza e determinou ao Estado do Rio Grande do Norte a "internação na rede hospitalar pública ou privada regulada" do idoso "para uma Unidade de Terapia Intensiva - UTI pelo tempo necessário ao restabelecimento efetivo de sua saúde".

A medida, porém, não foi cumprida pela Secretaria de Estado da Saúde Pública. Conforme exposto pela Central de Regulação da pasta, em nota, "como os hospitais da rede pública de saúde estão com as UTIs Covid colapsadas, a Regulação tentou um leito de UTI na rede privada pactuada com o SUS, que também não tinha leito disponível".

A expectativa da Sesap/RN é de abrir aproximadamente 50 novos leitos de UTI nos próximos 15 dias em hospitais públicos de

Natal e da Região Metropolitana.

Decreto renovado

A expectativa de reabertura das atividades comerciais no Rio Grande do Norte para esta quarta-feira (17), foi frustrada. O governo estadual publicou um novo decreto ampliando a quarentena para o dia 24 de junho, em razão do elevado número de pacientes à espera de leitos de clínica médica e de Unidade de Terapia Intensiva para o tratamento da covid-19. A postergação foi criticada por entidades ligadas aos setores de Comércio e Serviços no Estado, que apontam prejuízos superiores a R\$ 190 milhões por causa do fechamento dos empreendimentos comerciais.

"As medidas de intensificação do isolamento social do último decreto, a antecipação dos feriados, pelo Estado e por alguns municípios, e o Pacto pela Vida que contou com a adesão da maioria dos municípios potiguares, certamente têm nos revelado bons resultados que poderão ser observados nos próximos dias. Mas, infelizmente, não são suficientes para nos dar segurança para a reabertura do comércio", disse a governadora Fátima Bezerra (PT).

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), **Marcelo Queiroz**, criticou o adiamento. "A economia está além do limite que pode suportar. O comércio já demitiu cerca de dez mil pessoas, o setor deixou de faturar, até o fim de maio, R\$ 192 milhões. Além disso, os números que temos hoje no Estado, relativos ao avanço da doença, permitem que o protocolo de retomada seja implantado, já que ele é extremamente rigoroso e prevê passos

firmez e graduais com responsabilidade e toda a segurança possível para empreendedores, colaboradores e clientes", declarou Queiroz.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Parceria do Sesc RN vai ensinar receitas e promover doação de refeições



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma entidade do Sistema Fecomércio, vai levar seus seguidores das redes sociais para a cozinha, com o projeto Gastronomia Solidária. Toda quarta-feira, direto da cozinha do restaurante do Sesc Rio Branco, um chef convidado dará dicas para a produção de pratos fáceis e de baixo custo, com as receitas divulgadas no dia anterior.

Para o projeto, foram convidados os chefes Fernando Amaral, Joelson Leite, Geraldo Resende e Paolo Passarielo, que farão pratos diversos, com influência da cozinha japonesa, mineira e italiana. Além deles, o programa contará ainda com a presença de um chef da

cozinha do Sesc. As dicas servirão para aqueles que já cozinham em casa ou que pretendem iniciar uma experiência gastronômica, sem esquecer o lado solidário, pois estimulará a produção de refeições para ser doadas pelas pessoas.

As receitas serão transmitidas pelas redes sociais e poderão render até 300 refeições, já que o projeto é voltado para a produção solidária de alimentos, ou seja, além de cozinhar para a família, o seguidor também pode dar sua contribuição. Todas as refeições feitas durante as gravações serão doadas pelo chef Fernando Amaral, semanalmente.

Além da rede social do Sesc, os programas estarão disponíveis nos perfis do Papo de Fogão e, aos sábados, na Tv Ponta Negra e pela Band Nordeste, que retransmitirá para o Piauí, Alagoas e Maranhão. Já as receitas estarão disponíveis às terças-feiras, no perfil do Papo de Fogão.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Parceria do Sesc RN vai ensinar receitas e promover doação de refeições



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma entidade do Sistema Fecomércio, vai levar seus seguidores das redes sociais para a cozinha, com o projeto Gastronomia Solidária. Toda quarta-feira, direto da cozinha do restaurante do Sesc Rio Branco, um chef convidado dará dicas para a produção de pratos fáceis e de baixo custo, com as receitas divulgadas no dia anterior.

Para o projeto, foram convidados os chefes Fernando Amaral, Joelson Leite, Geraldo Resende e Paolo Passarielo, que farão pratos diversos, com influência da cozinha japonesa,

mineira e italiana. Além deles, o programa contará ainda com a presença de um chef da cozinha do Sesc. As dicas servirão para aqueles que já cozinham em casa ou que pretendem iniciar uma experiência gastronômica, sem esquecer o lado solidário, pois estimulará a produção de refeições para ser doadas pelas pessoas.

As receitas serão transmitidas pelas redes sociais e poderão render até 300 refeições, já que o projeto é voltado para a produção solidária de alimentos, ou seja, além de cozinhar para a família, o seguidor também pode dar sua contribuição. Todas as refeições feitas durante as gravações serão doadas pelo chef Fernando Amaral, semanalmente.

Além da rede social do Sesc, os programas estarão disponíveis nos perfis do Papo de Fogão e, aos sábados, na Tv Ponta Negra e pela Band Nordeste, que retransmitirá para o Piauí, Alagoas e Maranhão. Já as receitas estarão disponíveis às terças-feiras, no perfil do Papo de Fogão.

Serviço:

O que? Gastronomia Solidária

Quando? Toda quarta-feira

Onde? Perfil do **Sesc RN** (@sescrn) no Instagram

Atração? chefes Fernando Amaral, Joelson Leite, Geraldo Resende e Paolo Passarielo.

Receita:

Espaguete ao sugo com isca de frango e legumes saute

Porção para 10 pessoas

Custo: R\$ 27,20

Fábio Cândido

Sesc Rio Branco

Ingredientes:

1k de espaguete

200g de cebola

80g de alho

350ml de molho de tomate

800g de isca de peito de frango

400g de cenoura pré-cozida

500g de batata inglesa pré-cozida

1/2 maço de cheiro verde picado

Azeite, sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparo:

Em uma frigideira quente coloque um fio de azeite, o frango e refogue um pouco.

Acrescente um pouco de alho, pimenta do reino, sal, a cebola e refogue mais 30 segundos.

Acrescente o tomate e deixe refogar até o frango ficar totalmente cozido.

Acrescente a massa cozida al dente, misture, acrescente o molho de tomate e misture bem.

Ajuste o sal, coloque um pouco de cheiro verde, misture e reserve.

Em outra frigideira bem quente, coloque um fio de azeite, um pouco de alho e deixe dourar.

Acrescente a cenoura, misture por 30 segundos, coloque a batata, coloque uma pitada de pimenta do reino e misture.

Acrescente o cheiro verde, misture e sirva junto com a massa

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Gastronomia Solidária: Projeto do Sesc/RN vai ensinar receitas e promover doação de refeições



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

O Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN), uma entidade do Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), vai levar seus seguidores das redes sociais para a cozinha, com o projeto Gastronomia Solidária.

Toda quarta-feira, direto da cozinha do restaurante do Sesc-Rio Branco, em Natal, um chef convidado dará dicas para a produção de pratos fáceis e de baixo custo, com as receitas divulgadas no dia anterior.

Para o projeto, foram convidados os chefes Fernando Amaral, Joelson Leite, Geraldo Resende e Paulo Passarielo, que farão pratos diversos, com influência da cozinha japonesa, mineira e italiana.

Além deles, o programa contará ainda com a presença de um chef da cozinha do próprio Sesc/RN, adianta informação do endereço eletrônico da Fecomércio/RN.

Todas as refeições feitas durante as gravações serão doadas pelo chef Fernando Amaral, semanalmente.

Além da rede social do Sesc/RN, os programas estarão disponíveis nos perfis do Papo de Fogão e, aos sábados, na TV Ponta Negra e pela Band Nordeste, que retransmitirá para os estados do PI, AL e MA.

Já as receitas estarão disponíveis às terças-feiras, no perfil do Papo de Fogão.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Setor produtivo diz que falta ação do Estado para reabrir economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: CÉSAR SANTOS

O Rio Grande do Norte é um dos três estados do Nordeste que ainda não promoveram a retomada das atividades econômicas. Ao lado de Alagoas e Piauí, o RN mantém em vigor medidas restritivas sob a justificativa de que a rede hospitalar ainda não tem suficientes para atender a demanda da pandemia do novo coronavírus.

A decisão da governadora Fátima Bezerra (PT) de retardar o início do plano de reabertura, para o dia 24 deste mês, provocou reação de

segmentos da economia potiguar que estão bastante castigados. Esses segmentos entendem que a falta de ações do Poder Público não pode continuar prejudicando os setores produtivos.

Uma das reações é do setor de hotéis, bares, restaurantes e similares. Através de nota pública, o presidente do sindicato que representa o segmento, Ila Bib Oialita, disse que o governo não pode continuar postergando a reabertura das atividades econômicas, sob pena de tornar irreversível a situação de vários segmentos e empresas. "Precisamos de uma retomada dos serviços com planejamento, segurança e responsabilidade. Já se passaram 90 dias. São três meses em que se esperam ações concretas e iniciativas por parte do Poder Público", diz a nota, para alertar: "O setor de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Rio Grande do Norte está em vias de não suportar mais. O número de desempregados cresce fortemente, desestruturando fortemente e ainda mais as famílias potiguares."

Oialita questiona: "Como fazer a economia 'girar' quando não se tem garantias para isso? De que forma agir quando entra Decreto, sai Decreto e é como se as coisas tivessem sendo empurradas com a barriga?"

E afirma: "Nós, do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Rio Grande do Norte, engo-bam-se com centenas de empreendimentos que geram milhares de empregos e contribuem para a segurança."

O dirigente aponta que o setor produtivo agoniza. "É urgente que se desenvolvam estratégias e ações para que, aos poucos e com

responsabilidade, haja a sinalização de uma recuperação econômica dos diversos segmentos da nossa economia", pressiona.

COMÉRCIO

A mesma crítica já havia sido feita pelos empresários do setor do comércio e serviço, quando o Governo Federal decidiu retardar o plano de retomada da economia. O presidente da Federação do Comércio, empresário **Marcelo Queiroz**, entende que o governo não poderia ter recuado.

"Na nossa opinião havia espaço, agora, para darmos início ao Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica, que apresentamos ao Governo, até porque se trata de um conjunto de ações transversais e regras de convívio que permitiria fazermos isso com toda a segurança e responsabilidade que o momento exige. Aliás, o plano foi bastante elogiado pelos técnicos da Secretaria de Saúde do RN e pelo Comitê Científico do

A nota foi emitida pela Fecomércio quando o governo retardou o plano de reabertura do comércio na primeira vez

Estado", disse Queiroz, em nota à população.

O dirigente, porém, evitou bater de frente com o governo. "Nós respeitamos a decisão da governadora, até porque é o Governo do Estado que dispõe da visão macro do que está acontecendo, de todos os números e, inclusive, conhece a fundo o seu próprio planejamento de enfrentamento da doença. É quem sabe com certeza, por exemplo, quantos novos leitos será possível abrir nos próximos dias ou quantos testes poderão ser aplicados para, com estratégia, ajudar a manter sob controle o avanço da doença.

Por fim, a nota da Fecomércio afirmou: "O que esperamos é exatamente tanta assertividade nessas ações e nesse planejamento para que possamos alcançar de fato os números que embasam a aplicação efetiva do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica". Essa nota foi emitida pela Fecomércio quando o governo retardou o plano de reabertura do comércio na primeira vez e previu para o dia 16 de junho, terça-feira desta semana, sem ter levado o plano a termo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

PARCERIA DO SESC RN VAI ENSINAR RECEITAS E PROMOVER DOAÇÃO DE REFEIÇÕES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma entidade do Sistema Fecomércio, vai levar seus seguidores das redes sociais para a cozinha, com o projeto Gastronomia Solidária. Toda quarta-feira, direto da cozinha do restaurante do Sesc Rio Branco, um chef convidado dará dicas para a produção de pratos fáceis e de baixo custo, com as receitas divulgadas no dia anterior.

Para o projeto, foram convidados os chefes Fernando Amaral, Joelson Leite, Geraldo Resende e Paulo Passarielo, que farão pratos diversos, com influência da cozinha japonesa,

mineira e italiana. Além deles, o programa contará ainda com a presença de um chef da cozinha do Sesc. Todas as refeições feitas durante as gravações serão doadas pelo chef Fernando Amaral, semanalmente.

O público poderá acompanhar no perfil do **Sesc RN** (@sescrn) no Instagram e em suas outras redes sociais. Também estarão disponíveis nos perfis do Papo de Fogão e, aos sábados, na TV Ponta Negra e pela Band Nordeste. Já as receitas estarão disponíveis às terças-feiras, no perfil do Papo de Fogão.

Receita:

Espaguete ao sugo com isca de frango e legumes saute

Porção para 10 pessoasCusto: R\$ 27,20Fábio CândidoSesc Rio Branco

Ingredientes:

1k de espaguete200g de cebola80g de alho350ml de molho de tomate800g de isca de peito de frango400g de cenoura pré-cozida500g de batata inglesa pré-cozida1/2 maço de cheiro verde picadoAzeite, sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparo:

Em uma frigideira quente coloque um fio de azeite, o frango e refogue um pouco.Acrescente um pouco de alho, pimenta do reino, sal, a cebola e refogue mais 30 segundos.Acrescente o tomate e deixe refogar até o frango ficar

totalmente cozido. Acrescente a massa cozida al dente, misture, acrescente o molho de tomate e misture bem. Ajuste o sal, coloque um pouco de cheiro verde, misture e reserve. Em outra frigideira bem quente, coloque um fio de azeite, um pouco de alho e deixe dourar. Acrescente a cenoura, misture por 30 segundos, coloque a batata, coloque uma pitada de pimenta do reino e misture. Acrescente o cheiro verde, misture e sirva junto com a massa

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

12 mil empresas deverão fechar no RN por causa da pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Mariana Ceci

A pandemia do novo coronavírus mudou negativamente a dinâmica econômica do Rio Grande do Norte. Desde março, quando o primeiro decreto de isolamento social foi editado pelo Governo do Estado até a primeira quinzena de junho, o volume de novas empresas abertas perante a Junta Comercial do Estado (Jucern) caiu 48,4% ante o mesmo período do ano passado. Finalizado o prazo de quarentena no território potiguar, a estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) é de que entre 10 e 12 mil empresas não retomem suas atividades, mantendo as operações encerradas em definitivo. O Rio Grande do Norte é um dos três

Estados do Nordeste, ao lado de Alagoas e Piauí, que ainda não retomou as atividades econômicas até hoje.

Créditos: Magnus Nascimento Nos maiores shoppings da cidade, lojas trabalham oferecendo serviço de retirada na área do estacionamento a partir de compras efetivadas pela plataforma digital

Apesar da redução de quase metade nas solicitações de abertura, o número de solicitações de baixas em 2020 ainda é inferior ao de 2019. De acordo com a Jucern, enquanto em 2019 foram 1.235 solicitações de baixa de empresas entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de junho, em 2020, o total foi de 956 solicitações. O setor mais atingido até o momento foi o do Comércio, que concentrou 47% (450) solicitações este ano. O setor de Serviços vem em seguida, com 39,1% (374). Por último, está a Indústria, com 13,8% (132) das baixas em 2020.

No que diz respeito às aberturas, foi o setor de Serviços que concentrou a maior parte das novas solicitações durante a pandemia, com 46,1% (499) do total. No Comércio, as aberturas representam 37,8% (409) dos novos negócios abertos. A Indústria vem por último, com 16% (174) do total.

De acordo com a Jucern, enquanto o ano de 2019 registrou uma alta de 15% quantidade de empresas abertas em relação ao ano anterior, o ano de 2020 demonstra a queda provocada pela pandemia. 'É preciso lembrar que 2019 para o Rio Grande do Norte foi um ano de recuperação", destacou o presidente da Jucern, Carlos Augusto Maia. De acordo com ele, naquele ano, a Junta Comercial registrou o

maior aumento em dez anos do número de empresas abertas no Estado. 'Agora, o setor econômico está sendo afetado pelo momento atípico que vivemos. A Jucern está se adaptando ao momento de isolamento social, priorizando os serviços digitais e a desburocratização dos procedimentos, para apoiar o nosso empreendedor", disse o presidente.

Setores contabilizam mais prejuízos

De acordo com levantamentos feito pela Fecomércio RN, os setores de Comércio, Serviço e Turismo do Estado 'estão no limite do que podem suportar". Do começo da pandemia até junho, esses setores acumulam cerca de 10 mil demissões e deixaram de faturar cerca de R\$ 192 milhões.

Créditos: Magnus Nascimento
Estacionamentos dos centros de compras em Natal estão vazios desde a segunda quinzena de março por causa da pandemia

De acordo com o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, esses setores cobram o início da retomada gradual da atividade econômica, seguindo os protocolos que foram estabelecidos e aprovados pelo Comitê Científico Estadual para a Covid-19. 'O RN é um dos poucos Estados do Nordeste onde isso ainda não aconteceu a despeito de termos números bem melhores do que Estados onde esta retomada já é uma realidade", declarou Queiroz.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) corrobora o posicionamento da Fecomércio RN, de que o Estado estaria no 'limite' de sua capacidade de interrupção das atividades econômicas. Em nota assinada pelo presidente da CDL Natal, José Lucena, a entidade afirmou que 'a quantidade de pedidos

de seguro desemprego dos trabalhadores com carteira assinada no Rio Grande do Norte subiu 43,21% no mês de maio, em comparação com o mesmo período do ano passado'. Além disso, a quantidade de pedidos do benefício do seguro desemprego também cresceu 30,1% em relação ao ano anterior. Enquanto em 2019 foram registrados 7.350 pedidos, em 2020, o total foi de 10.526 durante a pandemia.

O economista Bira Rocha, ex-presidente da Federação das Indústrias do RN, relata que os danos econômicos podem ser irreversíveis. 'A economia vai ter que se reinventar. O comércio já está muito afetado, mais do que se pensa, porque quando uma empresa fecha, é muito difícil reabrir, principalmente para o pequeno empreendedor. E não vai haver uma recuperação: o caminho da economia nos próximos anos vai ser de reinvenção", disse.

Para os empresários, um dos maiores obstáculos é a incerteza provocada pela falta de perspectivas de redução de contágios e mortes no Brasil pela pandemia.

Conforme o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Pedro Campos, cerca de 35% das empresas instaladas no maior centro comercial popular do Estado não estão funcionando hoje. A maioria delas não irá reabrir após o fim do isolamento social pois não conseguiram se manter ao longo de 90 dias sem faturamento. Pedro Campos apontou uma queda generalizada na renda e arrecadação, e um aumento considerável do desemprego por causa da pandemia. Para ele, sem uma ajuda financeira do governo federal, as empresas que estão resistindo não conseguirão se manter abertas por muito tempo.

'Existe a expectativa de reabertura das atividades comerciais para as lojas de itens não

essenciais na próxima semana. É importante que isso ocorra para os prejuízos não serem ainda maiores', destacou Campos.

Os maiores shoppings da capital e do interior do Estado foram procurados para comentar o caso, mas preferiram não se manifestar nesse momento.

Reabertura da economia deverá ocorrer dia 25 no RN

O Rio Grande do Norte é um dos três Estados do Nordeste que ainda não instituiu medidas efetivas para reabertura de suas atividades econômicas, ao lado do Piauí e Alagoas. O Estado, de acordo com os gestores da saúde, ainda vive uma situação crítica de necessidade de leitos de internamento para pacientes com Covid-19, e a queda nos índices de isolamento social.

No mais recente decreto do Governo do Estado, que previa a possibilidade de reabertura gradual para este dia 17 de junho, data que foi adiada pelo Governo para o dia 24 do mesmo mês, a reabertura estava condicionada à redução das taxas de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) localmente e redução da curva de óbitos e contágios pela Covid-19.

Os índices de isolamento do RN, no entanto, continuam em queda, e o máximo alcançado pelo Estado foi de 54,2% de isolamento em junho, 15,8% a menos do que o indicado pelos especialistas para conseguir reduzir a velocidade de transmissão da doença.

A situação de ocupação de leitos no Estado também não melhorou. Dos 204 leitos críticos disponíveis para pacientes com Covid-19 no Rio Grande do Norte, apenas 8 estavam disponíveis até a manhã desta quarta-feira, 17,

de acordo com o portal Regula RN, que reúne os dados oficiais sobre ocupação de leitos no Estado.

Conforme a plataforma, apenas dois hospitais públicos possuem vagas de leitos críticos: o Hospital Rio Grande, em Natal; e o Hospital Regional do Seridó, em Caicó. As vagas existentes, no entanto, devem ser direcionadas para alguma das 65 pessoas que aguardam na fila por leitos críticos do Estado.

Veja abaixo a dinâmica de abertura e baixa de empresas no Rio Grande do Norte da segunda quinzena de março à primeira quinzena de junho:

Aberturas

Março (2ª quinzena)

2019: 393

2020: 220

Abril

2019: 642

2020: 290

Maio

2019: 747

2020: 361

Junho (1ª quinzena)

2019: 316

2020: 211

Total

2019: 2.098

Indústria: 174

2020: 1.082

Baixa

Baixas

Comércio: 450

Março (2ª quinzena)

Serviços: 374

2019: 221

Indústria: 132

2020: 162

Fonte: Junta Comercial do Estado (Jucern)

Abril

2019: 411

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

2020: 302

Maio

2019: 440

2020: 356

Junho (1ª quinzena)

2019: 163

2020: 136

Total

2019: 1.235

2020: 956

Setores

Abertura

Comércio: 409

Serviços: 499

12 mil empresas não resistirão à covid

12 mil empresas não resistirão à covid

44 FECHAMENTO 19 Levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte aponta que milhares de empreendimentos comerciais não irão reabrir após o fim do isolamento social

12 mil empresas não resistirão à covid



A pandemia de coronavírus mudou a dinâmica econômica do Rio Grande do Norte. Desde março, quando o primeiro decreto de isolamento social foi editado pelo Governo do Estado até a primeira quinzena de junho, o volume de novas empresas abertas perante a Junta Comercial do Estado (Jucern) caiu 48,4% ante o mesmo período do ano passado. Finalizado o prazo de quarentena no território potiguar, a estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) é de que entre 10 e 12 mil empresas

de 12 mil empresas não resistirão à covid. O levantamento aponta que milhares de empreendimentos comerciais não irão reabrir após o fim do isolamento social. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o número de empresas que não irão reabrir após o fim do isolamento social é de 12 mil. Isso representa uma queda de 48,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o levantamento, o setor de comércio é o mais atingido, com 47% das empresas que não irão reabrir. O setor de serviços vem em seguida, com 39,1% (374). Por último, está a indústria, com 13,8% (132) das baixas em 2020.

Apesar da redução de quase metade nas solicitações de abertura, o número de solicitações de baixas em 2020 ainda é inferior ao de 2019. De acordo com a Jucern, enquanto em 2019 foram 1.235 solicitações de baixa de empresas entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de junho, em 2020, o total foi de 956 solicitações.

No que diz respeito às aberturas, de acordo com levantamentos feitos pela Fecomércio RN, os setores de Comércio, Serviço e Turismo do Estado "estão no limite do que podem suportar". Do começo da pandemia até junho, esses setores acumulam cerca de 10 mil demissões e deixaram de faturar cerca de R\$ 192 milhões.

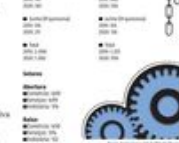
De acordo com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses setores cobram o início da retomada gradual da atividade econômica, seguindo os protocolos que foram estabelecidos e aprovados pelo Comitê Científico Estadual para a Covid-19. "O RN é um dos poucos Estados do Nordeste onde isso ainda não aconteceu a despeito de termos números bem melhores do que Estados onde esta retomada já é uma realidade", declarou Queiroz.

Setores contabilizam mais prejuízos

De acordo com o levantamento, o setor de comércio é o mais atingido, com 47% das empresas que não irão reabrir. O setor de serviços vem em seguida, com 39,1% (374). Por último, está a indústria, com 13,8% (132) das baixas em 2020.

Aberturas e baixas

Aberturas e baixas de empresas em 2019 e 2020



Reabertura da economia deverá ocorrer dia 25 no RN

O Rio Grande do Norte é o primeiro Estado do Nordeste a reabrir sua economia. A reabertura da economia do Estado será realizada em 25 de junho. O governador Rafael Braga anunciou a medida em uma coletiva de imprensa. Segundo ele, a reabertura será feita de forma gradual, seguindo os protocolos estabelecidos pelo Comitê Científico Estadual para a Covid-19. O primeiro setor a ser reaberto será o comércio, seguido pelos serviços e turismo. A indústria será reaberta em uma segunda etapa.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: MARIANA CECI

A pandemia do novo coro-návirus mudou negativamente a dinâmica econômica do Rio Grande do Norte. Desde março, quando o primeiro decreto de isolamento social foi editado pelo Governo do Estado até a primeira quinzena de junho, o volume de novas empresas abertas perante a Junta Comercial do Estado (Jucern) caiu 48,4% ante o mesmo período do ano passado. Finalizado o prazo de quarentena no território potiguar, a estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) é de que entre 10 e 12 mil empresas

não retomem suas atividades, mantendo as operações encerradas em definitivo. O Rio Grande do Norte é um dos três Estados do Nordeste, ao lado de Alagoas e Piauí, que ainda não retomou as atividades econômicas até hoje.

Apesar da redução de quase metade nas solicitações de abertura, o número de solicitações de baixas em 2020 ainda é inferior ao de 2019. De acordo com a Jucern, enquanto em 2019 foram 1.235 solicitações de baixa de empresas entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de junho, em 2020, o total foi de 956 solicitações. O setor mais atingido até o momento foi o do Comércio, que concentrou 47% (450) solicitações este ano. O setor de Serviços vem em seguida, com 39,1% (374). Por último, está a Indústria, com 13,8% (132) das baixas em 2020.

No que diz respeito às aberturas, de acordo com levantamentos feitos pela Fecomércio RN, os setores de Comércio, Serviço e Turismo do Estado "estão no limite do que podem suportar". Do começo da pandemia até junho, esses setores acumulam cerca de 10 mil demissões e deixaram de faturar cerca de R\$ 192 milhões.

De acordo com o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, esses setores cobram o início da retomada gradual da atividade econômica, seguindo os protocolos que foram estabelecidos e aprovados pelo Comitê Científico Estadual para a Covid-19. "O RN é um dos poucos Estados do Nordeste onde isso ainda não aconteceu a despeito de termos números bem melhores do que Estados onde esta retomada já é uma realidade", declarou Queiroz.

corroborar o posicionamento da Fecomércio RN, de que o Estado estaria no "limite" de sua capacidade de interrupção das atividades econômicas. Em nota assinada pelo presidente da CDL Natal, José Lucena, a entidade afirmou que "a quantitas, foi o setor de Serviços que concentrou a maior parte das novas solicitações durante a pandemia, com 46,1% (499) do total. No Comércio, as aberturas representam 37,8% (409) dos novos negócios abertos. A Indústria vem por último, com 16% (174) do total.

De acordo com a Jucern, enquanto o ano de 2019 registrou uma alta de 15% quantidade de empresas abertas em relação ao ano anterior, o ano de 2020 demonstra a queda provocada pela pandemia. "É preciso lembrar que 2019 para o Rio Grande de pedidos de seguro desemprego dos trabalhadores com carteira assinada no Rio Grande do Norte subiu 43,21% no mês de maio, em comparação com o mesmo período do ano passado". Além disso, a quantidade de pedidos do benefício do seguro desemprego também cresceu 30,1% em relação ao ano anterior. Enquanto em 2019 foram registrados 7.350 pedidos, em 2020, o total foi de 10.526 durante a pandemia.

O economista Bira Rocha, ex-presidente da Federação das Indústrias do RN, relata que os danos econômicos podem ser irreversíveis. "A economia vai ter que se reinventar. O comércio já está muito afetado, mais do que se pensa, porque quando uma empresa fecha, é muito difícil reabrir, principalmente para o pequeno empreendedor. E não vai haver uma recuperação: o caminho da economia nos próximos anos vai ser de reinvenção", disse.

Para os empresários, um dos maiores obstáculos é a incerteza provocada pela falta de perspectivas de redução de contágios e

mortes no Brasil pela pandemia.

de do Norte foi um ano de recuperação", destacou o presidente da Jucern, Carlos Augusto Maia. De acordo com ele, naquele ano, a Junta Comercial registrou o maior aumento em dez anos do número de empresas abertas no Estado. "Agora, o setor econômico está sendo afetado pelo momento atípico que vivemos. A Jucern está se adaptando ao momento de isolamento social, priorizando os serviços digitais e a desburocratização dos procedimentos, para apoiar o nosso empreendedor", disse o presidente.

Conforme o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Pedro Campos, cerca de 35% das empresas instaladas no maior centro comercial popular do Estado não estão funcionando hoje. A maioria delas não irá reabrir após o fim do isolamento social pois não conseguiram se manter ao longo de 90 dias sem faturamento. Pedro Campos apontou uma queda generalizada na renda e arrecadação, e um aumento considerável do desemprego por causa da pandemia. Para ele, sem uma ajuda financeira do governo federal, as empresas que estão resistindo não conseguirão se manter abertas por muito tempo.

"Existe a expectativa de reabertura das atividades comerciais para as lojas de itens não essenciais na próxima semana. É importante que isso ocorra para os prejuízos não serem ainda maiores", destacou Campos.

Os maiores shoppings da capital e do interior do Estado foram procurados para comentar o caso, mas preferiram não se manifestar nesse momento.

O RN é um dos poucos Estados do Nordeste onde isso ainda não aconteceu a despeito de termos números bem melhores do que Estados onde esta retomada já é uma realidade"

MARCELO QUEIROZ

Presidente da Fecomércio RN

Existe a expectativa de reabertura das atividades comerciais para as lojas de itens não essenciais na próxima semana.

É importante que isso ocorra para os prejuízos não serem ainda maiores”

Aberturas

!Março (2! quinzena) 2019:393

2020:220

!Abril 2019:642 2020:290

!Maio 2019:747 2020:361

!Junho (15 quinzena) 2019:316

2020:211

!Total 2019:2.098 2020:1.082

Setores

Abertura

!Comércio: 409 !Serviços: 499 !Indústria: 174

Baixa

!Comércio: 450 !Serviços: 374 !Indústria: 132

O Rio Grande do Norte é um dos três Estados do Nordeste que ainda não instituiu medidas efetivas para reabertura de suas atividades econômicas, ao lado do Piauí e Alagoas. O Estado, de acordo com os gestores da saúde, ainda vive uma situação crítica de necessidade de leitos de internamento para pacientes com Covid-19, e a queda nos índices de isolamento social.

No mais recente decreto do Governo do Estado, que previa a possibilidade de reabertura gradual para este dia 17 de junho, data que foi adiada pelo Governo para o dia 24 do mesmo mês, a reabertura estava condicionada à redução das taxas de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) localmente e redução da curva de óbitos e contágios pela Covid-19.

Os índices de isolamento do RN, no entanto, continuam em queda, e o máximo alcançado pelo Estado foi de 54,2% de isolamento em junho, 15,8% a menos do que o indicado pelos especialistas para conseguir reduzir a velocidade de transmissão da doença.

A situação de ocupação de leitos no Estado também não melhorou. Dos 204 leitos críticos disponíveis para pacientes com Covid-19 no Rio Grande do Norte, apenas 8 estavam disponíveis até a manhã desta quarta-feira, 17, de acordo com o portal Regula RN, que reúne os dados oficiais sobre ocupação de leitos no Estado.

Conforme a plataforma, apenas dois hospitais públicos possuem vagas de leitos críticos: o Hospital Rio Grande, em Natal; e o Hospital Regional do Seridó, em Caicó. As vagas existentes, no entanto, devem ser direcionadas para alguma das 65 pessoas que aguardam na fila por leitos críticos do Estado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Para mais informações como edital, inscrições e resultados, acesse: www.ead.senac.br/gratuito/

Confira a entrevista com Soraia Dias, Gerente do pólo Caicó do **Senac**

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Locadora deve pagar IPVA no estado onde o veículo circula, decide STF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de julgamentos finalizados no plenário virtual na última segunda-feira (15/6), decidiu que os automóveis devem ser licenciados e registrados no local de domicílio do proprietário, seja pessoa física ou jurídica, e é neste estado que o IPVA é devido.

A maioria dos ministros entendeu que, no caso de locadoras de veículos, o IPVA é devido ao estado onde o automóvel é disponibilizado, ou seja, se a empresa tem filiais em vários estados,

não pode escolher licenciá-los e registrá-los em um só estado e disponibilizá-los em todo o país.

A Corte se debruçou sobre o tema em dois processos distintos. O primeiro é a ação direta de inconstitucionalidade (ADI) 4612, ajuizada pela **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**, contra a Lei Estadual 7.543/88 de Santa Catarina. A lei exige o recolhimento do IPVA das empresas locadoras, com filial em Santa Catarina, ainda que com domicílio eleito em outro estados cujos veículos também estejam registrados em outros estados. Por seis votos a cinco, foi declarada constitucional a legislação.

O ministro Dias Toffoli, relator, destacou em seu voto que a Constituição Federal prevê que compete aos estados e ao Distrito Federal instituir e legislar sobre o IPVA, bem como fixar sua alíquota. O ministro disse que 'o licenciamento deve guardar estreita relação com a propriedade, isto é, com o núcleo da materialidade do tributo' e que caso isso não aconteça, 'acabarão surgindo situações incongruentes, e o referido critério não servirá para definir a qual estado pertence a capacidade ativa para cobrar o imposto'.

Toffoli lembra que não raramente são verificadas situações em que uma empresa qualquer, que se dedica ao comércio de mercadorias, registra e licencia veículos automotores seus em estado no qual não se encontra o estabelecimento empresarial ao qual estão eles vinculados (ou ligado em caráter não esporádico). Da mesma forma, se verificam casos em que uma locadora de veículos faz o

licenciamento dos automóveis de sua frota em certo estado, mas, em caráter não esporádico, os coloca à disposição para locações avulsas em estabelecimento seu localizado em estado diverso.

'Em quadros como esses, que critério deve ser aplicado para se determinar qual a unidade federada tem a capacidade ativa concernente ao IPVA? Julgo não ser apropriado utilizar o critério do efetivo local de licenciamento do veículo. Se isso fosse feito, haveria desconexão entre a cobrança do tributo e sua materialidade', diz Toffoli. 'Nas hipóteses retratadas, o licenciamento (i) dá apenas a aparência de que o aspecto material da exação acontece no estado onde esse ato foi realizado e (ii) cria um elo meramente formal entre tal unidade e o veículo. Com efeito, usualmente se observa que, nessas situações, a propriedade sobre o veículo automotor não é efetivamente exercida em tal unidade federada. Ademais, o licenciamento ali acontece, usualmente, apenas para o proprietário ficar sujeito a menor carga de IPVA'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Mais tempo na pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

Com a água batendo no nariz, as empresas ganharam mais tempo com a prorrogação da Medida Provisória 936, que estende, até dezembro, o período da redução de jornada e de salários, em decorrência da pandemia do coronavírus. As mudanças sugeridas na Câmara dos Deputados, foram rejeitadas. Uma das inclusões feitas pelos deputados era a permissão para que o Poder Executivo prorrogasse os prazos dos acordos trabalhistas enquanto durar o estado de calamidade pública. Com a MP serão preservados cerca de 20 milhões de empregos.

Projeção

Um levantamento da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeiro da Câmara dos Deputados mostra que o governo federal já gastou R\$ 156,8 bilhões no combate à pandemia da Covid-19, aponta. Representa 39% dos R\$ 404,2 bilhões que a União liberou por meio de medidas provisórias. Mesmo com os recursos repassados aos estados e municípios, ainda está muito longe de chegar a R\$ 800 bilhões, conforme o projetado.

Serviços (I)

O volume de serviços no Rio Grande do Norte despencou 15,3% em abril na comparação com o mês anterior, queda recorde. É a maior redução no volume de vendas da série histórica da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), que iniciou em janeiro de 2000. Apesar da retração inédita, o resultado negativo é o menor do Nordeste e a quarta menor redução do Brasil.

Serviços (II)

No País todo, o volume de serviços prestados recuou drasticamente, em 11,7% em abril ante março, com efeito da pandemia. Na comparação com abril do ano anterior, houve redução de 17,2% em abril de 2020, já descontado o efeito da inflação, ficando mais forte do que a mediana de baixa de 16,0% das expectativas.

Década

A **Confederação Nacional do Comércio CNC** projeta pior ano em uma década para o setor de

serviços com retração de 5,6% em 2020. A estimativa foi feita com base nos dados de abril da PMS, divulgada ontem, pelo IBGE. Uma retração no volume de receitas do setor.

Extensão do estrago

Pelo levantamento do IBGE, a queda de vendas do comércio de 16,8%, em abril ante maio, atingiu todos os segmentos, inclusive de supermercados e farmácias que estavam registrando desempenho positivo. Já nos dados da Cielo, empresa de meios de pagamento, as vendas do varejo recuam 30,5% em maio, mas mostram melhora ante abril, quando medidas de isolamento social se mostraram mais intensas. Segundo a companhia, comparadas a abril, as vendas no varejo de maio mostram uma "recuperação em todas as regiões, com exceção da região Norte que apresentou comportamento similar ao mês anterior".

Cotações

O dólar voltou a subir ontem para R\$ 5,267 (-0,46%), enquanto o Ibovespa subiu 2,53% para 95.895 pontos. O preço do barril de petróleo (spot) fechou cotado a US\$ 37,93, uma pequena queda. O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central decidiu ontem por reduzir ainda mais a taxa básica de juros (Selic), em 0,75 ponto percentual, para 2,25%. Uma verdadeira tesourada, na oitava queda consecutiva, ao menor nível da história.

Pequenos

Aos poucos os bancos vão aderindo à linha de crédito do Pronampe. O Itaú também vai aderir à linha com FGI. A Caixa Econômica já disponibilizou R\$ 3,5 bilhões. As pequenas

empresas receberão empréstimos via 'âncoras'. O BNDES disponibilizará até R\$ 2 bilhões para empresas de grande porte fornecer capital de giro a seus fornecedores e clientes.

Petrobras

Como já fez no Rio Grande do Norte, a Petrobras inicia agora a etapa de divulgação da venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões de campos de terra e águas rasas localizadas em Alagoas. Além das concessões e suas instalações de produção, está a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN).

Atendimento(I)

A Cosern lança um serviço de auto leitura para consumidores com imóveis fechados, como casas de veraneio. Basta o cliente informar a leitura na área de serviços do site da distribuidora no dia que antecede a data prevista a próxima visita do leiturista em sua residência, descrita na fatura de energia do mês anterior.

Atendimento(II)

O Conselho Regional de Contabilidade do RN, criou um canal para tirar dúvidas de cidadãos sobre o Auxílio Emergencial. As pessoas interessadas enviam e-mail para falefacil@crcrn.org.br com sua pergunta, e uma equipe de profissionais que fazem parte do Programa de Voluntariado da Classe Contábil, faz a triagem, distribuindo os questionamentos aos voluntários e respondendo aos cidadãos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Senado dá aval para governo prorrogar redução de jornada e salário até o fim do ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O Senado deu aval para o governo prorrogar a suspensão de contratos de trabalho e a redução de jornadas e salários enquanto durar o período de calamidade pública, ou seja, até o fim do ano. O período de adiamento, porém, dependerá de decisão do presidente Jair Bolsonaro. Os senadores aprovaram a medida provisória sobre o tema por 75 votos favoráveis e nenhum contrário.

A proposta seguirá direto para sanção do presidente Jair Bolsonaro, o que deve ocorrer nos próximos dias. A MP 936/2020 foi assinada por Bolsonaro em abril e é vista como essencial

para a preservação de empregos e um alívio financeiro às empresas durante a pandemia de covid-19. Até esta terça-feira, 16, de acordo com o Ministério da **Economia**, pelo menos 10,693 milhões de acordos entre funcionários e empregadores foram assinados nos moldes da MP.

O texto original da MP autorizava a suspensão de contratos por até 60 dias e a redução de jornada, por até 90 dias. Com a mudança, as empresas poderão estender o período de suspensão ou redução. O adiamento, porém, depende de uma decisão do presidente Jair Bolsonaro. Conforme o Estadão/Broadcast antecipou, o governo avalia prorrogar o período de suspensão por mais dois meses e o prazo de redução de jornada e **salário** por mais 30 dias.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Senado dá aval para governo prorrogar redução de jornada e salário até o fim do ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O Senado deu aval para o governo prorrogar a suspensão de contratos de trabalho e a redução de jornadas e salários enquanto durar o período de calamidade pública, ou seja, até o fim do ano. O período de adiamento, porém, dependerá de decisão do presidente Jair Bolsonaro. Os senadores aprovaram a medida provisória sobre o tema por 75 votos favoráveis e nenhum contrário.

A proposta seguirá direto para sanção do presidente Jair Bolsonaro, o que deve ocorrer nos próximos dias. A MP 936/2020 foi assinada por Bolsonaro em abril e é vista como essencial

para a preservação de empregos e um alívio financeiro às empresas durante a pandemia de covid-19. Até esta terça-feira, 16, de acordo com o Ministério da **Economia**, pelo menos 10,693 milhões de acordos entre funcionários e empregadores foram assinados nos moldes da MP.

O texto original da MP autorizava a suspensão de contratos por até 60 dias e a redução de jornada, por até 90 dias. Com a mudança, as empresas poderão estender o período de suspensão ou redução. O adiamento, porém, depende de uma decisão do presidente Jair Bolsonaro. Conforme o Estadão/Broadcast antecipou, o governo avalia prorrogar o período de suspensão por mais dois meses e o prazo de redução de jornada e **salário** por mais 30 dias.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Economia autoriza nova prorrogação de prazo de pagamento de tributos federais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

para contribuições previdenciárias devidas pelas empresas e pelos empregadores domésticos, além das contribuição para PIS/Pasep e Cofins.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

O Ministério da **Economia** decidiu prorrogar mais uma vez o prazo para pagamento de **tributos** federais, conforme portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira, 17. O adiamento ocorre em virtude da emergência de saúde do novo coronavírus e abrange pagamentos com vencimentos em maio, que agora poderão ser feitos em outubro deste ano.

Em abril, o governo já havia prorrogado a data de recolhimento de **tributos** com vencimentos em março e abril para julho e setembro, respectivamente.

Assim como a anterior, a portaria de hoje vale

Governo do RN emite Licença Ambiental para o Porto de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - Idema emitiu, nesta quarta-feira (17), a Licença de Regularização de Operação (LRO) para o Porto de Natal, sob competência da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN). No último ano, a atual gestão do Idema uniu esforços para tratar das análises técnicas, buscando a regularização ambiental do empreendimento tão relevante para o Rio Grande do Norte.

Para a Governadora Fátima Bezerra, a emissão da licença é um feito significativo para o desenvolvimento econômico do Estado. 'Sabemos da importância de um Porto para o

fluxo de importação e exportação de uma região e disso depende seu desenvolvimento econômico. O Rio Grande do Norte estava precisando há tempos de ter um Porto ainda mais competitivo com outros Estados. Portanto, nossa gestão não poderia ter agido de maneira diferente, acabando com uma espera de quase nove anos e, exatamente, agilizando os trâmites legais e os mecanismos de fiscalização, com muita responsabilidade jurídica, mas olhando para o futuro, e para o nosso crescimento econômico', disse.

O processo foi formado em 2011 e, ao longo dos anos, vários estudos e documentos foram protocolados, bem como foram realizadas análises técnicas e solicitações para complementação dos estudos com o objetivo de viabilizar a emissão da licença. De acordo com o diretor do Idema, Leon Aguiar, o órgão realizou todo um esforço durante o ano de 2019 e início de 2020 para poder concluir o processo.

'A postura da atual gestão do Idema foi de priorizar a análise dos 22 volumes do processo. Após tantos anos tramitando no órgão, nós fizemos uma força-tarefa para tratar das análises técnicas, na busca de trazer desenvolvimento sustentável para nosso Estado. O Porto de Natal é um projeto estratégico para todo o Rio Grande do Norte, e nós possuímos uma equipe técnica bastante competente para analisar os estudos que foram determinantes para a emissão da licença ambiental', relata o diretor.

O Porto de Natal tem uma grande relevância para o Estado por ser a infraestrutura de maior

movimentação de cargas para exportação e importação do RN, referência para o **mercado** da fruticultura. Leon Aguiar afirma, ainda, que com a emissão da licença, o Porto terá acesso mais fácil a investimentos que resultarão em mais melhorias ambientais, com as adequações que deverão ser implantadas. 'A emissão da licença ambiental, a qual possui uma série de condicionantes, permitirá a entrada do RN em novos mercados, gerando desenvolvimento sustentável e fortalecendo a **economia** do nosso Estado', ressalta.

Para a tomada de decisão relativa à LRO do Porto de Natal foram levados em consideração pontos relevantes, tais como: o lapso temporal deste licenciamento ambiental; a complexidade do tipo de empreendimento; as melhorias demonstradas pela CODERN para a área do empreendimento com o objetivo de evitar e reduzir impactos; os compromissos assumidos pelos dirigentes; a relevância e impactos ambientais positivos no aspecto social e econômico, além da redução de impactos negativos no meio físico e biológico na área do empreendimento; a quantidade de solicitações de providências e pendências, bem como a quantidade de técnicos e multidisciplinaridade da equipe ao longo de todo o processo.

Nos dois últimos meses, durante o período de pandemia, as equipes do Idema envolvidas no processo participaram de reuniões para discutir todas as nuances do Parecer Técnico que foi finalizado, e além dele, o órgão ambiental fez um despacho conjunto entre os setores para que não houvesse divergência técnica. 'Realmente foi uma força-tarefa, uma nova forma de análise que não é comum acontecer. Dessa vez nos reunimos por videoconferência para discutir em conjunto tudo o que era

preciso para finalizar o processo e conseguimos chegar a um consenso', afirma o diretor do Idema.

As equipes do Idema e da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN), trabalharam com esforço conjunto para resolver todas as pendências que ainda restavam para a viabilidade ambiental do empreendimento, levando em consideração todas as melhorias que o Porto adotou até hoje, projetos e iniciativas que serão adotadas por força da própria licença que possui as condicionantes a serem observadas pelo Porto.

Para o Diretor-Presidente da CODERN, Elis Treidler-Ã-berg, a conquista é muito importante. 'Há nove anos tramitava esse processo, agora concretizado. É fruto de uma união de esforços da Companhia com o Idema, e reforça o olhar da CODERN para o desenvolvimento sustentável. Esse licenciamento ambiental vai nos proporcionar mais segurança para atrair novos clientes', afirma o Diretor.

PORTO DE NATAL

O Porto de Natal está localizado Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, CEP 59.010-700, Natal/RN. Seu projeto de criação inicial foi aprovado em dezembro de 1922, por meio do decreto nº 15.277, tendo sua execução no mesmo ano.

Em 1932, o Departamento Nacional de Portos e Navegação passou a administrar e a explorar o porto. Em outubro do mesmo ano, as primeiras instalações foram inauguradas e o porto entrou em operação, tendo como primeiro administrador o engenheiro Décio Fonseca. É administrado atualmente pela Companhia

Docas do Rio Grande do Norte (CODERN).

O Porto de Natal tem uma grande relevância para o Estado por ser a infraestrutura de maior movimentação de cargas para exportação e importação, responsável pelo desenvolvimento socioeconômico, principalmente para o cenário em que se apresenta a **economia** do RN e do Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Idema emite licença ambiental para Porto de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), emitiu a Licença de Regularização de Operação (LRO) para o Porto de Natal, nesta quarta-feira (17). O processo foi firmado em 2011 e, ao longo dos anos, estudos e documentos foram protocolados, além da realização de análises técnicas a fim de viabilizar a emissão da licença. O certificado é comemorado como um fator que impulsiona a atração de investimentos e a abertura de novos mercados.

De olho em novos mercados, porto espera licenciamento

De acordo com o diretor do Idema, Leon Aguiar,

o órgão realizou todo um esforço durante o ano de 2019 e início de 2020 para poder concluir o processo. 'A postura da atual gestão do Idema foi de priorizar a análise dos 22 volumes do processo. Após tantos anos tramitando no órgão, nós fizemos uma força-tarefa para tratar das análises técnicas, na busca de trazer desenvolvimento sustentável para nosso Estado. O Porto de Natal é um projeto estratégico para todo o Rio Grande do Norte, e nós possuímos uma equipe técnica bastante competente para analisar os estudos que foram determinantes para a emissão da licença ambiental', disse o diretor.

O Porto de Natal é administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). O empreendimento é a infraestrutura de maior movimentação de cargas para exportação e importação do RN, referência para o **mercado** da fruticultura. Nesse sentido, o diretor do Idema afirma que com a emissão da licença, o Porto terá acesso mais fácil a investimentos que resultarão em mais melhorias ambientais, com as adequações que deverão ser implantadas. 'A emissão da licença ambiental, a qual possui uma série de condicionantes, permitirá a entrada do RN em novos mercados, gerando desenvolvimento sustentável e fortalecendo a **economia** do nosso Estado', ressaltou Leon Aguiar.

Para o Diretor-Presidente da Codern, Elis Treidler-berg, a conquista é muito importante. 'Há nove anos tramitava esse processo, agora concretizado. É fruto de uma união de esforços da Companhia com o Idema, e reforça o olhar da Codern para o desenvolvimento sustentável. Esse licenciamento ambiental vai nos proporcionar mais segurança para atrair novos clientes', afirma o Diretor.

Para a tomada de decisão relativa à LRO do Porto de Natal foram levados em consideração pontos relevantes, como o lapso temporal deste licenciamento ambiental; a complexidade do tipo de empreendimento; as melhorias demonstradas pela Codern para a área do empreendimento com o objetivo de evitar e reduzir impactos; os compromissos assumidos pelos dirigentes; a relevância e impactos ambientais positivos no aspecto social e econômico, além da redução de impactos negativos no meio físico e biológico na área do empreendimento; a quantidade de solicitações de providências e pendências, bem como a quantidade de técnicos e multidisciplinaridade da equipe ao longo de todo o processo.

Nos dois últimos meses, durante o período de pandemia, as equipes do Idema envolvidas no processo participaram de reuniões para discutir todas as nuances do Parecer Técnico que foi finalizado, e além dele, o órgão ambiental fez um despacho conjunto entre os setores para que não houvesse divergência técnica. As equipes do Idema e da Codern resolveram as pendências que ainda restavam para a viabilidade ambiental do empreendimento, levando em consideração todas as melhorias que o Porto adotou até hoje, projetos e iniciativas que serão adotadas por força da própria licença que possui as condicionantes a serem observadas pelo Porto.

Para a Governadora Fátima Bezerra, a emissão da licença é um feito significativo para o desenvolvimento econômico do Estado. 'Sabemos da importância de um Porto para o fluxo de importação e exportação de uma região e disso depende seu desenvolvimento econômico. O Rio Grande do Norte estava precisando há tempos de ter um Porto ainda mais competitivo com outros Estados. Portanto, nossa gestão não poderia ter agido de maneira

diferente, acabando com uma espera de quase nove anos e, exatamente, agilizando os trâmites legais e os mecanismos de fiscalização, com muita responsabilidade jurídica, mas olhando para o futuro, e para o nosso crescimento econômico', disse.

Porto de Natal

O Porto de Natal está localizado na Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, zona Leste de Natak. Seu projeto de criação inicial foi aprovado em dezembro de 1922, por meio do decreto nº 15.277, tendo sua execução no mesmo ano.

Em 1932, o Departamento Nacional de Portos e Navegação passou a administrar e a explorar o porto. Em outubro do mesmo ano, as primeiras instalações foram inauguradas e o porto entrou em operação, tendo como primeiro administrador o engenheiro Décio Fonseca. O empreendimento é administrado atualmente pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

O Porto de Natal tem grande relevância para o Estado por ser a infraestrutura de maior movimentação de cargas para exportação e importação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pedro Superti mostra alternativas para manter o fôlego em tempos de pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

Em 1977, Raul Seixas lançou a música 'O Dia em que a Terra Parou', que fala sobre um dia em que o planeta inteiro não saiu de casa. Quando ele escreveu essa música, ele não deve ter imaginado que esse 'dia' aconteceria em 2020, com a pandemia da Covid-19 que se alastrou pelo mundo inteiro e causou um impacto gigantesco na sociedade, nas empresas e na **economia**.

Para Pedro Superti, especialista em diferenciação de negócios, estamos vivendo o que ele chama de Coronacrise e pode-se comparar essa situação a um tsunami inesperado, que traz um momento novo para os

negócios. 'Para sobreviver em meio a esse momento é preciso nadar e ter técnica com ajuste de visão. A técnica envolve a braçada e a batida de pernas correta. Já o ajuste de visão é quando levantamos a cabeça para fora da água para checar se estamos na rota certa'.

Superti traz uma definição reflexiva sobre o que é uma crise. 'É o movimento de alinhar algo que esteve desalinhado por tempo demais'. O especialista destaca que este é um momento valioso para fazer como a Terra: 'parar'. 'As pessoas de sucesso não gastam energia com coisas que elas não podem controlar. Se eu aproveitar esse momento para olhar profundamente para dentro de mim mesmo, encontrarei as respostas sobre os motivos que estão me levando a passar por essa situação tão difícil. Nosso produto ou serviço não nos definem'.

Como reflexo da Coronacrise, muitas empresas estão com dificuldades, como redução do tráfego, das vendas, recursos escassos, pouco dinheiro para investir e fôlego curto para aguentar meses ou até mesmo semanas sem faturamento. Um dos pontos principais, na visão de Pedro, é, em primeiro lugar, olhar além da dor. 'Na vida, todas as experiências acontecem para o nosso aprendizado. Tudo o que ocorre é para o nosso bem e é a chave da nossa diferenciação. O segredo é sair do estágio da raiva para gratidão e da vitimização para enxergar essa crise como uma mestra que está nos querendo mostrar algo importante. Com isso, deixaremos de apanhar da vida para aprender com ela'.

Pedro destaca que a crise traz um alto potencial de transformação de um negócio. 'Se a Coronacrise não viesse agora, não seria

possível conseguir ter aquela nova ideia, não pensaria em desenvolver um determinado produto que abrirá novos mercados ou investir na qualificação e preparo de sua equipe. O que não pode acontecer é um desperdício dessa grande oportunidade que estamos tendo agora. Vai se dar bem quem souber tirar o máximo de proveito desse período'.

Olhar para os pontos de dor do negócio é uma das etapas fundamentais para iniciar esse processo de mudança. 'Situações difíceis sempre sinalizam pontos que precisam ser melhorados. E é uma hora importante para entender que a diferenciação não envolve trocar a embalagem do produto ou mudar o nome do serviço, mas sim iniciar esse processo dentro da cabeça do empreendedor, enxergando o **mercado** de maneira diferente. É ver o que os outros não veem para fazer o que os outros não fazem', reforça Superti.

Originalidade

Para ter ideias originais, principalmente em um momento onde há uma guerra de preços e muita gente desesperada para vender, é importante que o empreendedor tenha consciência de que ele não é qualquer um. 'O problema é que muita gente 'bebe da mesma água', o que os faz pensar da mesma forma, assimilando os mesmos conhecimentos. Nossas ideias são resultantes das conexões que fazemos na nossa cabeça', analisa Pedro. Segundo ele, é possível acessar informações de três níveis importantes: Memória (cérebro), Pessoas (coletivo) e Divino (universo). 'Quando você aprende a ajustar o seu receptor, começa a ter a oportunidade de se conectar ao que chamo de 'divino'. É como se fosse uma grande rede sem fio de internet universal. O que você precisar, vai encontrar. Um celular que sai do modo avião e se conecta na rede de dados da internet, se torna instantaneamente

mil vezes mais valioso. Ele não depende dos dados que tem ali dentro. Ele se torna um terminal de acesso a todo o conhecimento. E coisas incríveis acontecem', ressalta.

Conexão

Pedro reforça que é preciso criar conexão com as pessoas, assumindo quem você é e criar uma marca com personalidade, para que ela seja lembrada. 'Para criar essa ligação, você pode explorar a sua história de origem, enfatizando as dificuldades que você já vivenciou, as lições que formaram quem você é, seus gostos e hobbies e quais problemas no mundo te incomodam', avalia.

Criação

As oportunidades não aparecem, na visão do especialista: elas são criadas. 'Eu preciso estar aberto para que o mundo entre na minha vida e mostre onde eu posso ser útil. Pessoas de sucesso não tentam encontrar a oportunidade. Elas tentam criar o ambiente para que ela aconteça, sendo como um fazendeiro que planta, nutre, cuida e colhe. Ainda tem muita gente com mentalidade de caçador, que caça somente para comer. É preciso mudar esse jogo'.

De mãos dadas com os empreendedores

Desde o início da pandemia da Covid-19, Pedro Superti vem se dedicando a ajudar gratuitamente milhares de empresários. Realiza diariamente lives no Instagram que são verdadeiras aulas - as chamadas Magic Mornings - que estão trazendo temas relevantes sobre como enfrentar esse momento difícil. Já foram realizadas mais de 80 lives durante esse período, com média de mais de 3 mil pessoas participam todos os dias desses encontros e com a disseminação de seu

conteúdo, mais de 30 mil já foram impactadas.

Sobre Pedro Superti

Pedro Superti é especialista em Diferenciação e criador do Fator X, melhor e mais avançado método de diferenciação do Brasil. Fundador e CEO da Para o Alto e Avante, em mais de 20 anos de experiência já ajudou mais de dez mil clientes a dominarem o **mercado** usando técnicas de diferenciação e posicionamento que geraram mais de R\$700 milhões em acréscimo de vendas diretas. Desenvolveu diversos cursos que são sucessos, como Fator X, Magic, Imersão Magic nos Estados Unidos, Clientes Infinitos, Mentoria Freedom.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Prova de vida...



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Aposentados e pensionistas da União continuam tendo que comprovar que estão vivos. Uma portaria do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, atualiza a Portaria 363/16 para que a comprovação de vida seja realizada anualmente, no mês de aniversário do beneficiário, e é condição para a continuidade do recebimento do provento de aposentadoria, pensão ou reparação econômica.

... e contribuições

O Ministério da **Economia** também prorrogou o prazo para o recolhimento de **tributos** federais,

contribuições previdenciárias; Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, agora deverão ser pagas no prazo de vencimento das contribuições devidas na competência outubro de 2020.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar tem sexta alta seguida com atenções a Copom; exterior pesa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar fechou em alta contra o real pelo sexto pregão consecutivo nesta quarta-feira, puxado pela força da moeda no exterior e por aumento de expectativas de que o Banco Central deixará a porta aberta para mais cortes da Selic.

Os DI's aceleraram as quedas na parte da tarde, enquanto o Ibovespa ampliou os ganhos. Esse padrão de oscilação, segundo operadores, é típico de momentos de intensificação de apostas em mais reduções de **juros** --que levam a reprecificação no CDI e aumentam a atratividade do **mercado** de ações como classe de ativos para investimento.

Do lado do câmbio, chances de mais cortes da Selic até o fim do ano corroboram perspectivas

de um real ainda pressionado, já que podem estender a queda nos diferenciais de **juros** entre o Brasil e o mundo. Ou seja, o país passa a oferecer menos retorno apesar de nível de risco (medido pelo CDS) sem queda visível.

"Nosso cenário-base é que o BC deixa a porta aberta sem compromisso explícito de cortar", disseram analistas do Citi em nota. "O real ainda corre o risco de ter um desempenho pior, embora o corte (desta noite) esteja no preço. O câmbio é prejudicado por seu papel como moeda de financiamento e hedge durante períodos de força do dólar, bem como pelo agravamento da situação de pandemia no Brasil".

O Comitê de Política Monetária conclui nessa quarta sua reunião e anuncia decisão sobre os **juros** pouco depois das 18h. A expectativa predominante é de um corte de 0,75 ponto, o que levaria a Selic a patamar recorde de 2,25% ao ano. O Brasil se aproxima da marca de 1 milhão de casos registrados de Covid-19, enquanto muitas cidades e estados têm afrouxado restrições sociais contra a pandemia. O risco de persistência da crise de saúde, na visão de analistas, pode tornar a esperada recuperação econômica mais lenta, prejudicando a atratividade do Brasil como destino para investimentos. No exterior, o índice do dólar contra uma cesta de moedas apreciava 0,1% no fim da tarde, com queda de divisas emergentes, após o chair do banco central dos EUA, Jerome Powell, voltar a citar pontos de cautela sobre a retomada da **economia** norte-americana.

Aumento de novos casos de Covid-19 nos EUA e na China e tensões geopolíticas na Ásia alimentaram ao longo do dia demanda por

ativos considerados seguros, como o dólar e os títulos do Tesouro norte-americano.

O dólar spot subiu 0,55%, a R\$ 5,261 na venda. Em seis sessões, saltou 8,36%.

Na B3, o dólar futuro avançava 0,16%, a R\$ 5,2570, às 17h12.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Copom reduz juros básicos de 3,00% para 2,25%, o menor patamar da história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu na noite desta quarta-feira, 17, por unanimidade, reduzir a Selic (a taxa básica da **economia**) em 0,75 ponto porcentual, de 3,00% para 2,25% ao ano. Este é o oitavo corte consecutivo da taxa no atual ciclo, após período de 16 meses de estabilidade. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

Em função do corte, o Brasil também passou a registrar juro real (descontada a inflação) negativo. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que, com a Selic a 2,25%, o juro real brasileiro passou a ser de -0,78% ao ano. O País possui agora o 14º juro

real mais baixo do mundo, considerando as 40 economias mais relevantes.

O corte desta quarta da Selic era esperado pela maioria dos economistas do **mercado** financeiro. Isso porque, com a pandemia do novo coronavírus, a atividade econômica despencou no Brasil, assim como a inflação. A avaliação era de que o BC seria levado a reduzir novamente a Selic para estimular a **economia**.

De um total de 54 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 52 esperavam por um corte de 0,75 ponto da Selic, para 2,25% ao ano. Duas casas aguardavam pela redução da taxa básica em 0,50 ponto, para 2,50% ao ano.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2020 é de 4,00%, com margem de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). No caso de 2021, a meta é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (2,25% a 5,25%). Já a meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00 a 5,00%).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Copom reduz os juros básicos para 2,25% ao ano, no menor patamar da série histórica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu na noite desta quarta-feira (17), por unanimidade, reduzir a Selic (a taxa básica da **economia**) em 0,75 ponto porcentual, de 3,00% para 2,25% ao ano. Este é o oitavo corte consecutivo da taxa no atual ciclo, após período de 16 meses de estabilidade. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

Em função do corte, o Brasil também passou a registrar juro real (descontada a inflação) negativo. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que, com a Selic a 2,25%, o juro real brasileiro passou a ser de -

0,78% ao ano. O País possui agora o 14º juro real mais baixo do mundo, considerando as 40 economias mais relevantes.

O corte desta quarta da Selic era esperado pela maioria dos economistas do **mercado** financeiro. Isso porque, com a pandemia do novo coronavírus, a atividade econômica despencou no Brasil, assim como a inflação. A avaliação era de que o BC seria levado a reduzir novamente a Selic para estimular a **economia**.

De um total de 54 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 52 esperavam por um corte de 0,75 ponto da Selic, para 2,25% ao ano. Duas casas aguardavam pela redução da taxa básica em 0,50 ponto, para 2,50% ao ano.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2020 é de 4,00%, com margem de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). No caso de 2021, a meta é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (2,25% a 5,25%). Já a meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00 a 5,00%).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Devedores impactados pela pandemia podem renegociar dívida com a União



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), ligada ao Ministério da **Economia**, vai abrir um novo programa para pagamento de dívidas ativas com a União. O novo regime chamado de Transação Excepcional estará aberto para adesões entre 1º de julho a 31 de dezembro deste ano.

Poderão se inscrever empresas e pessoas físicas cuja capacidade de pagamento tenha sido limitada por causa da pandemia da covid-19, que já provocou paralisa de alguns setores de atividade econômica e aumento do desemprego. Interessados deverão apresentar comprovação do faturamento em 2019 e nos seis primeiros meses de 2020.

O novo regime, uma modalidade de transação tributária prevista em lei, foi regulamentado por portaria da PGFN publicada nesta quarta-feira (17).

De acordo com o recém-nomeado procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano, a modalidade não se assemelha às edições passadas do Programa de Recuperação Fiscal. 'Transação tributária não é Refis. É Um instrumento muito mais refinado', descreveu. Segundo ele, o Refis é um 'benefício linear', que não consegue atender a especificidade de cada contribuinte inadimplente.

A PGFN estima negociar um volume total de dívida de até R\$ 60 bilhões. O novo regime foi concebido para débitos considerados de difícil recuperação ou irrecuperáveis.

Quem tem direito

Podem tentar a transação excepcional, contribuintes individuais e empresas inscritas na dívida ativa, inclusive microempresas, empresas de pequeno porte, santas casas, instituições de ensino e organizações da sociedade civil.

Por ora, não está aberta a possibilidade para empresas optantes do regime tributário Simples Nacional. A inclusão depende de votação de lei complementar no Senado Federal. A transação excepcional ainda não abrange débitos junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Não existe possibilidade de renegociar débitos relativos a multas criminais.

Para aderir à transação excepcional, os contribuintes devedores de até R\$ 150 milhões poderão se inscrever no período de adesão no Portal Regularize. Em caso de dívidas acima

desse valor, deverão ser tratadas pessoalmente pelos contribuintes em unidades da PGFN.

Acordada a negociação individual do contribuinte com a PGFN, os pagamentos acontecerão durante dois momentos distintos: o período de estabilização fiscal, de 12 meses, e o período de retomada fiscal. No período de estabilização, será cobrado 4% da dívida em 12 parcelas de 0,33%. O restante será cobrado em parcelas posteriores.

No caso de pessoas físicas, microempresas, empresas de pequeno porte, santas casas, instituições de ensino e organizações da sociedade civil que fizerem a negociação com a PGFN, terão mais 133 meses adicionais para efetuarem o pagamento restante em parcelas mensais, conforme capacidade indicada pelo faturamento.

Para esses contribuintes, há possibilidade de descontos de até 100% sobre multas, **juros** e encargos, desde que não ultrapassem 70% do valor total da dívida.

No caso das demais empresas, o restante da dívida poderá ser quitado nos 72 meses seguintes - período de retomada fiscal. Os valores restantes deverão ser pagos também em parcelas mensais. No caso de débitos previdenciários, o prazo de parcelamento é de no máximo 48 meses.

Para as empresas, há possibilidade de descontos de até 100% sobre multas, **juros** e encargos, desde que isso não ultrapasse a metade do valor total da dívida.

A adesão à transação excepcional implica em renúncia do contribuinte em processos judiciais relativos à dívida ativa com a União.

As empresas que tenham dívida ativa com a União, mas que suas atividades não tenham sido impactadas pela covid-19, tem possibilidade de negociação no regime de transação extraordinária previsto na Portaria PGFN nº 9.924/2020.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Plano Safra 2020/2021 contará com R\$ 236,3 bi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

"Desse total, R\$ 179,4 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ 57 bilhões para investimentos nos diversos setores produtivos do agro. São valores que foram corrigidos muito acima da inflação do período", destacou a ministra da agricultura, Tereza Cristina, em discurso no lançamento do programa.

O governo federal lançou nesta quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, o Plano Safra 2020-2021, que contará com R\$ 236,3 bilhões em crédito para apoiar a produção agropecuária nacional. O volume representa R\$ 13,5 bilhões a mais em relação ao plano anterior, um aumento de 6,1%. Os financiamentos podem ser contratados de 1º de julho de 2020 a 30 de

junho de 2021.

"Nesse momento desafiador pelo qual ainda passa o Brasil e o mundo, se torna mais importante ainda garantir nossa próxima colheita, para que continuemos a bater recorde de produção de alimentos", acrescentou a ministra. A expectativa do governo é de que a próxima safra de grãos bata novo recorde, fechando em 250,5 milhões de toneladas, um volume 3,5% superior à safra passada.

"Nessa pandemia, o campo não parou. Essa região fez com que a alimentação não cessasse nas cidades", afirmou o presidente Jair Bolsonaro, que elogiou o setor agropecuário como motor da **economia**.

Do total do Plano Safra, os pequenos produtores rurais terão R\$ 33 bilhões para financiamento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com **juros** de 2,75% e 4% ao ano para custeio e comercialização. Para os médios produtores rurais, serão destinados R\$ 33,1 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com taxas de **juros** de 5% ao ano, mais de R\$ 6,6 bilhões a mais do que no ano passado. Para os grandes produtores, a taxa de **juros** será de 6% ao ano.

A subvenção ao prêmio do seguro rural teve um acréscimo de 30% no valor, chegando a R\$ 1,3 bilhão, o maior montante desde a criação do seguro rural. O valor deve possibilitar a contratação de 298 mil apólices, num montante segurado da ordem de R\$ 52 bilhões e cobertura de 21 milhões de hectares.

Para incentivar a construção de armazéns nas propriedades, serão destinados R\$ 2,2 bilhões. Outro setor contemplado será o da pesca comercial, que terá apoio para acessar o crédito rural. Desta forma, a atividade poderá usar os financiamentos para compra de equipamentos e infraestrutura para processamento, armazenamento e transporte de pescado.

Projetos sustentáveis

O Plano Safra deste ano terá linhas de crédito que contribuem para a sustentabilidade da agricultura, informou o ministério. Entre as ofertas, o Programa para Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC), que é a principal linha para financiamento de técnicas sustentáveis, terá R\$ 2,5 bilhões em recursos com taxa de **juros** de 6% ao ano, uma ampliação de R\$ 400 milhões sobre o ano passado. Para esta safra, os produtores terão à disposição a linha ABC Ambiental, com recursos para restauração florestal, voltada para contribuir com a adequação das propriedades rurais ao Código Florestal ou outras exigências ambientais. A taxa de **juros** é de 4,5% ao ano. Os produtores poderão financiar aquisição de cotas de reserva ambiental, uma medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CNM).

Também há incentivos à adoção de tecnologias relacionadas aos bioinsumos dentro das propriedades rurais e por cooperativas agrícolas. Os produtores podem acessar pelas modalidades de custeio para aquisição de bioinsumos ou investimento na montagem de biofábricas dentro das propriedades. Os recursos estão previstos no Inovagro e, no

caso dos investimentos em biofábricas, podem chegar a 30% do valor de todo o financiamento, segundo o governo. Para as cooperativas, as linhas de crédito é o Prodecoop, para a aquisição de equipamentos para a produção dos bioinsumos. Outra novidade é o Pronaf-Bio, voltado para apoiar as cadeias produtivas da bioeconomia.

O Plano Safra também disponibilizou financiamento para aquisição de equipamentos de monitoramento climatológico, como estações meteorológicas e softwares, e de monitoramento da umidade do solo. Os financiamentos poderão ser feitos pelo Programa de Incentivo à Irrigação e à Produção em Ambiente Protegido (Moderinfra).

A pecuária também terá apoio financeiro por meio do Programa de Incentivo à Inovação e Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro). Os pecuaristas poderão financiar a aquisição de equipamentos e serviços de pecuária de precisão. Os setores da pecuária bovina e bubalina, de leite e de corte também estão contempladas nos financiamentos para automação, adequação e construção de instalações.

Agricultura Familiar

No programa deste ano, os agricultores familiares poderão continuar usando o crédito para financiar e reformar casas rurais, no valor de R\$ 500 milhões, o mesmo do ano passado. Além disso, a ministra Tereza Cristina disse que estão sendo estudadas parcerias com a Caixa Econômica Federal para abertura de novas linhas habitacionais para os produtores rurais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Governo Federal lança programa para parcelar dívidas tributárias de empresas atingidas pelo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Marcos Ramos / Agência O Globo

O governo anunciou nesta quarta-feira um programa de renegociação de dívidas tributárias para pessoas físicas e empresas. Serão oferecidos descontos de até 70% do valor total dos débitos.

O Ministério da **Economia** rejeita que a medida seja um 'Refis', porque atende o programa vai atender apenas contribuintes em dificuldades.

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) estima que a rodada de negociações

tem potencial para gerar R\$ 56 bilhões aos cofres da União. Desse total, cerca de R\$ 8,2 bilhões seriam arrecadados nos dois primeiros anos do programa, até 2022.

Não será autorizado renegociar dívidas com o FGTS, o Simples Nacional e multas criminais inscritas na dívida ativa.

A ação é uma resposta à crise econômica provocada pelo novo coronavírus. O objetivo é permitir a regularização de contribuintes afetados pela pandemia.

O programa irá conceder benefícios maiores para pessoas físicas, micro e pequenas empresas, Santas Casas, instituições de ensino e outras organizações da sociedade civil.

Nesses casos, haverá desconto até 100% sobre multas, **juros** e encargos, respeitando o limite de 70% do valor total da dívida.

O cálculo da redução, o valor das parcelas e o período levará em conta a capacidade de pagamento da empresa e o impacto sofrido com a pandemia do novo coronavírus.

Para empresas de médio e grande porte, o desconto será de até 100% sobre multas, **juros** e encargos, limitado a 50% do valor total da dívida.

Técnicos do Ministério da **Economia** rejeitam classificar o programa como um novo Refis. O argumento é de que enquanto o Refis cria parcelamentos com desconto para qualquer contribuinte, a transação anunciada agora vai

beneficiar apenas empresas e pessoas em situação financeira frágil.

- A transação tributária não é Refis. O Refis concede benefício linear. A transação tributária tem viés mais refinado, no sentido de avaliar a situação de cada contribuinte - disse o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano.

Para aderir à renegociação, será necessário comprovar capacidade insuficiente de pagamento dos débitos. Para isso, serão analisados indicadores financeiros do candidato ao parcelamento.

Pelo novo programa, no primeiro ano após a assinatura da renegociação haverá cobrança de 4% do valor do débito. Em seguida, o prazo para quitar a dívida será de até 133 meses. No caso das empresas médias e grandes, o prazo será de 72 meses. Se as dívidas forem referentes a cobranças previdenciárias, o prazo máximo adicional será de 48 meses.

O Globo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

SELIC: Banco Central reduz taxa básica de juros de 3% para 2,25%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Imagem: reprodução

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu nesta quarta-feira (17) a taxa básica de **juros** da **economia** brasileira de 3% para 2,25% ao ano. Esta foi a oitava redução consecutiva. A decisão foi unânime.

O corte renovou o menor patamar histórico para a taxa Selic desde 1999, quando entrou em vigor o regime de metas para a inflação.

A decisão do Copom foi tomada em um momento de forte redução do nível de atividade

da **economia** mundial em razão da pandemia do coronavírus, o que tem impactado os índices de inflação.

Em comunicado, o comitê afirmou que o momento exige estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reconheceu também que 'o espaço remanescente para utilização da política monetária é incerto e deve ser pequeno'.

O Copom também informou que que os cortes na Selic já implementados parecem compatíveis com os impactos da pandemia da Covid-19, e que 'um eventual ajuste futuro no atual grau de estímulo monetário será residual'.

Na última reunião, os membros do comitê já haviam afirmado que consideravam um último corte para esta reunião.

O governo brasileiro já admite um tombo de 4,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, enquanto os economistas do **mercado** financeiro estimam um recuo de 6,5% em 2020.

No comunicado, o Copom destaca que a divulgação do PIB do primeiro trimestre confirmou a maior queda desde 2015, refletindo os efeitos iniciais da pandemia. E, que indicadores sugerem que a contração no segundo trimestre será ainda maior.

Com a forte queda da atividade econômica, os preços têm caído. Em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,38%. Foi o segundo mês consecutivo de queda nos preços e o menor

índice desde agosto de 1998.

O **mercado** financeiro prevê que o IPCA ficará em 1,60% neste ano, isto é, abaixo do piso de 2,5% previsto pelo sistema de metas.

Pela regra vigente, o IPCA pode oscilar de 2,5% a 5,5% sem que a meta seja formalmente descumprida. Quando a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de **juros** da **economia** (Selic).

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Copom faz novo corte, e juro básico cai para 2,25% ao ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Freepik

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu nesta quarta-feira (17) a taxa básica de **juros** da **economia** brasileira de 3% para 2,25% ao ano. Esta foi a oitava redução consecutiva. O corte renovou o menor patamar histórico para a taxa Selic desde 1999, quando entrou em vigor o regime de metas para a inflação.

A decisão do Copom foi tomada em um momento de forte redução do nível de atividade da **economia** mundial em razão da pandemia

do coronavírus, o que tem impactado os índices de inflação. O governo brasileiro já admite um tombo de 4,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, enquanto os economistas do **mercado** financeiro estimam um recuo de 6,5% em 2020.

Com a forte queda da atividade econômica, os preços têm caído. Em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,38%. Foi o segundo mês consecutivo de queda nos preços e o menor índice desde agosto de 1998. O **mercado** financeiro prevê que o IPCA ficará em 1,60% neste ano, isto é, abaixo do piso de 2,5% previsto pelo sistema de metas.

Pela regra vigente, o IPCA pode oscilar de 2,5% a 5,5% sem que a meta seja formalmente descumprida. Quando a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de **juros** da **economia** (Selic).

Aplicações renderão menos

A redução da Selic também afeta aplicações financeiras como a caderneta de poupança e os investimentos em renda fixa. No caso da poupança, a regra atual de remuneração prevê que os rendimentos estão atrelados aos **juros** básicos sempre que a Selic estiver abaixo de 8,5% ao ano.

Nesse cenário, a correção anual das cadernetas

fica limitada a um percentual equivalente a 70% da Selic, mais a Taxa Referencial, calculada pelo Banco Central. A norma vale apenas para depósitos feitos a partir de 4 de maio de 2012. Com o juro da **economia** em 2,25% ao ano, a correção da poupança será de 70% desse valor - o equivalente a 1,575% ao ano, mais a Taxa Referencial.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Idema conclui trâmite de nove anos e emite licença de operação do Porto de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) emitiu a Licença de Regularização de Operação (LRO) para o Porto de Natal, nesta quarta-feira (17). O processo foi firmado em 2011 e, ao longo dos anos, estudos e documentos foram protocolados, além da realização de análises técnicas a fim de viabilizar a emissão da licença. Para a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) que administra o Porto de Natal, o certificado é um fator que impulsiona a atração de investimentos e a abertura de novos mercados.

De acordo com o diretor do Idema, Leon Aguiar, o órgão realizou todo um esforço durante o ano

de 2019 e início de 2020 para poder concluir o processo. 'A postura da atual gestão do Idema foi de priorizar a análise dos 22 volumes do processo. Após tantos anos tramitando no órgão, nós fizemos uma força-tarefa para tratar das análises técnicas, na busca de trazer desenvolvimento sustentável para nosso Estado. O Porto de Natal é um projeto estratégico para todo o Rio Grande do Norte, e nós possuímos uma equipe técnica bastante competente para analisar os estudos que foram determinantes para a emissão da licença ambiental', disse o diretor.

O Porto é a infraestrutura de maior movimentação de cargas para exportação e importação do RN, referência para o **mercado** da fruticultura. Nesse sentido, o diretor do Idema afirma que com a emissão da licença, o Porto terá acesso mais fácil a investimentos que resultarão em mais melhorias ambientais, com as adequações que deverão ser implantadas. 'A emissão da licença ambiental, a qual possui uma série de condicionantes, permitirá a entrada do RN em novos mercados, gerando desenvolvimento sustentável e fortalecendo a **economia** do nosso Estado', ressaltou Leon Aguiar.

Para o Diretor-Presidente da Codern, Elis Treidler-Åberg, a conquista é muito importante. 'Há nove anos tramitava esse processo, agora concretizado. É fruto de uma união de esforços da Companhia com o Idema, e reforça o olhar da Codern para o desenvolvimento sustentável. Esse licenciamento ambiental vai nos proporcionar mais segurança para atrair novos clientes', afirma o Diretor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Banco Central reduz taxa básica de juros de 3% para 2,25%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu nesta quarta-feira (17) a taxa básica de **juros** da **economia** brasileira de 3% para 2,25% ao ano. Esta foi a oitava redução consecutiva. A decisão foi unânime.

O corte renovou o menor patamar histórico para a taxa Selic desde 1999, quando entrou em vigor o regime de metas para a inflação. A decisão do Copom foi tomada em um momento de forte redução do nível de atividade da **economia** mundial em razão da pandemia do coronavírus, o que tem impactado os índices de inflação.

Em comunicado, o comitê afirmou que o momento exige estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reconheceu também que 'o espaço remanescente para utilização da política monetária é incerto e deve ser pequeno'.

O Copom também informou que os cortes na Selic já implementados parecem compatíveis com os impactos da pandemia da Covid-19, e que 'um eventual ajuste futuro no atual grau de estímulo monetário será residual'.

Na última reunião, os membros do comitê já haviam afirmado que consideravam um último corte para esta reunião. O governo brasileiro já admite um tombo de 4,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, enquanto os economistas do **mercado** financeiro estimam um recuo de 6,5% em 2020.

No comunicado, o Copom destaca que a divulgação do PIB do primeiro trimestre confirmou a maior queda desde 2015, refletindo os efeitos iniciais da pandemia. E, que indicadores sugerem que a contração no segundo trimestre será ainda maior.

Com a forte queda da atividade econômica, os preços têm caído. Em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,38%. Foi o segundo mês consecutivo de queda nos preços e o menor índice desde agosto de 1998.

O **mercado** financeiro prevê que o IPCA ficará em 1,60% neste ano, isto é, abaixo do piso de

2,5% previsto pelo sistema de metas.

Pela regra vigente, o IPCA pode oscilar de 2,5% a 5,5% sem que a meta seja formalmente descumprida. Quando a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de **juros** da **economia** (Selic).

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Carla Dickson assume mandato na Câmara dos Deputados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Carla Dickson (PROS) assumiu a vaga do deputado licenciado Fábio Faria, que ontem passou a comandar o Ministério das Comunicações. 'Quero me colocar à disposição da bancada evangélica para fazer um trabalho forte de defesa da vida e da família', disse Dickson. Ela também agradeceu às boas-vindas recebidas pela bancada feminina, depois de agradecer aos familiares e a Deus 'por ter assumido com muita alegria e senso de responsabilidade' o mandato na Câmara dos Deputados.

Fábio é empossado e destaca necessidade de implantar 5G

A nova deputada federal Carla Dickson é a

terceira mulher a compor a bancada federal do Rio Grande do Norte, que já conta com a sua colega Natália Bonavides (PT) e a senadora Zenaide Maia (PROS), eleitas em 2018 - e exercia cargo de vereadora na Câmara Municipal de Natal, onde será substituída pelo primeiro suplente César de Adão Eridan (PL). A deputada fora eleita vereadora em 2016, substituindo o marido, o deputado Albert Dickson, que dois anos antes se elegera para a Assembleia Legislativa.

Ela lembrou que em relação ao seu trabalho como vereadora, 'a bandeira em defesa dos direitos das mulheres, que era bastante forte e quer ampliar na Câmara Federal'. A deputada também se referiu à CMN, 'como a minha escola, onde não cheguei nem a terminar a primeira legislatura, faltado seis meses para concluir, mas ali pude aprender os primeiros passos'.

Carla Dickson disse ainda que 'era muito grata' a todos os 28 vereadores e aos presidentes da Câmara Municipal de Natal, o vereador Raniero Barbosa (Avante), que exerceu o cargo por dois anos e o vereador Paulo Freire (PDT), atual titular do cargo, bem como às lideranças comunitárias, servidores do legislativo do município 'e a todos aqueles que participaram de maneira direta ou indireta para esse momento'.

Ela agradeceu aos 60.950 eleitores que nas eleições de 2018, 'acreditaram que era possível, sim, fazer uma política com a verdade, que enalteça o nosso país, à família e à vida'.

Finalmente, ela disse que 'estava muito feliz de começar essa legislatura na Câmara dos Deputados', em um momento que o país sofre e

em que o Rio Grande do Norte sofre pelo Covid-19, porque 'abre uma porta para ser útil, e possa servir á nação, ao meu estado e à minha amada Natal'.

Antes de declarar empossada a nova deputada Carla Dickson, o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ) declarou vago o cargo de terceiro secretário da mesa diretora da Casa, que era ocupado por Fábria Faria, que no encaminhamento do pedido de licença à mesa, informou que optava pelo **salário** de parlamentar.

O presidente da Câmara também deu como empossado o deputado Danilo Forte (PSDB-CE), que assume a vaga do deputado licenciado Roberto Pessoa, que saiu para concorrer à prefeitura de Maracanaú (CE). 'Defendo uma agenda para sairmos da pandemia, da angústia que a **economia** está nos trazendo de falta de perspectiva e avançarmos nas reformas necessárias para o enxugamento do Estado e a geração de emprego', afirmou em discurso após a posse.

As cerimônias foram feitas durante a votação de um dos destaques da Medida Provisória 927/20, que altera regras trabalhistas durante a pandemia de Covid-19, informou a Agência Câmara de Notícias.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Morre o empresário Nevaldo Rocha, fundador da Guararapes-Riachuelo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O empresário Nevaldo Rocha, fundador do grupo Guararapes-Riachuelo, morreu na noite de ontem (17) em Natal, aos 91 anos. Ele estava em casa quando passou mal. Nevaldo Rocha era considerado um exemplo de empreendedorismo para o Rio Grande do Norte e o país.

Nascido em Caraúbas, distante 296 quilômetros de Natal, ele abriu junto com o irmão Newton Rocha sua primeira loja no final da década de 1940. Em 1979 o grupo Guararapes comprou a Riachuelo, expandindo a marca para todo o país. Hoje, o grupo integra uma das maiores redes de varejo do Brasil, com mais de 300 lojas no território nacional, 40 mil funcionários, o shopping Midway Mall e um parque fabril que

supera os demais da América Latina.

Em 2014, foi considerado a 30ª pessoa mais rica do Brasil, com fortuna avaliada em R\$ 5,36 bilhões, de acordo com a revista Forbes. Ele deixa três filhos, incluindo o empresário Flávio Rocha, Lisiane Rocha e Élvio Rocha.

Flávio Rocha estava ontem à noite em Brasília, quando recebeu a notícia do falecimento. Foi para São Paulo, onde iria se encontrar com a esposa e, em seguida, vir para Natal.

O sepultamento de Nevaldo Rocha, provavelmente, será em São Paulo, onde está o jazigo da esposa, Eliete Gurgel. A decisão deverá ser tomada e confirmada pela família hoje.

Diretor executivo industrial da Guararapes, Jairo Amorim disse ontem à noite que Nevaldo Rocha estava bem até ontem à noite, momentos antes de ir descansar. Logo depois, se sentiu mal e não resistiu. O empresário morava em um condomínio na avenida Getúlio Vargas, em Petrópolis.

Políticos e autoridades lamentam morte do empresário

Ainda na noite de quarta-feira, autoridades e lideranças políticas lamentaram a perda para o Rio Grande do Norte e destacaram o papel dele para a atividade empresarial do Estado e do país.

'Foi com grande pesar que recebi a notícia do falecimento do empresário Nevaldo Rocha, um potiguar com uma imensa visão empreendedora. Neste momento, manifestamos nossa solidariedade a seus parentes e amigos',

afirmou a governadora Fátima Bezerra.

O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza, divulgou uma nota na qual destaca que o Rio Grande do Norte lamenta a perda de um dos seus ícones da história do Estado, o empresário e potiguar Nevaldo Rocha. 'Visionário, nascido na cidade de Caraúbas no Oeste Potiguar, Nevaldo fez história na indústria têxtil inicialmente com o Grupo Guararapes e após expansão, com a Riachuelo. As empresas marcaram época na produção de vestuário abastecendo o **mercado** de fardamentos, moda e departamento em todo o Brasil e América Latina', disse o presidente da Assembleia.

'Durante toda sua vida, Nevaldo se destacou por ter personalidade simples. Um empreendedor, homem de valores e gestos que renderam a ele, títulos importantes, incluindo a medalha de Mérito Legislativo José Augusto concedida pela Assembleia Legislativa do RN, em 2010. Nevaldo foi um entusiasta do desenvolvimento econômico, social e cultural, prova disso é a construção em 2005 do maior shopping do Rio Grande do Norte, o Midway Mall, movimentando a **economia** do Estado, além de manter os milhares de empregos de suas fábricas de segmento de confecções.', ressaltou, ao afirmar que a Assembleia Legislativa - em nome dos 24 deputados estaduais, se solidariza com os familiares, amigos e funcionários que tiveram a honra do trabalho e vida compartilhada com Nevaldo Rocha.

'Recebo com muita tristeza a notícia do falecimento do empreendedor potiguar Nevaldo Rocha, o fundador da Riachuelo. Além de um grande empresário, Nevaldo era um grande ser humano. Empregou milhares de pessoas e contribuiu diretamente com o desenvolvimento de Natal e do Rio Grande do Norte. Será

sempre lembrado e deixará o seu exemplo de vida como legado para muitas e muitas gerações. Meus sentimentos e minha solidariedade aos amigos e familiares', afirmou o prefeito de Natal, Álvaro Dias.

O ex-senador e ex-governador Garibaldi Filho disse que 'Nevaldo Rocha foi um empresário que influenciou várias gerações pela sua visão de futuro e o Grupo Guararapes, com o seu comando, sempre manteve a liderança a criação de empregos pela visão empreendedora que teve ao longo de sua trajetória'. 'Foi um menino pobre que a partir de Caraúbas iniciou uma atividade empresarial que é um exemplo. É importante que tenha um filho, Flávio Rocha, que é um continuar desta obra de empreendedorismo', acrescentou.

Os senadores Jean Paul Prates (PT), Styvenson Valentim e Zenaide Maia reconheceram a importância do empresário para o Rio Grande do Norte e lamentaram a sua morte. 'Em nome do Senado, do nosso mandato pelo RN e em meu nome, envio nossos sentimentos de pesar à família, amigos e colaboradores/as do empreendedor Nevaldo Rocha, potiguar caraubense, fundador do Grupo Guararapes e das Lojas Riachuelo, realizador competente e conciliador', disse Prates através do Twitter.

Styvenson falou sobre como a notícia tornara a quarta-feira (16) um dia mais triste para os potiguares. 'E o dia termina com a lamentável partida do empresário potiguar Nevaldo Rocha, fundador da Riachuelo. Meus sentimentos à família', fala.

A senadora Zenaide Maia (Pros) declarou que "recebeu com muita tristeza a notícia da morte do empresário potiguar, Nevaldo Rocha. Este grande homem dedicou sua vida na construção de empreendimentos que transformaram o

comércio do nosso estado e do nosso país". Zenaide Maia acrescentou que a ação desenvolvida por Nevaldo Rocha "permitiu a geração de emprego e renda para inúmeros trabalhadores. Nevaldo deixará um legado imensurável na história. Minhas condolências aos familiares".

O ex-deputado Henrique Alves exaltou o 'olhar social' do empresário Nevaldo Rocha, que faleceu nesta quarta-feira (16). Alves lamentou a perda para os familiares e para o Rio Grande do Norte. 'RN menor hoje. Muito. Perde seu grande filho, empresário Nevaldo Rocha. Visão única do desenvolvimento com olhar social porque uma extraordinária figura humana. Fez tanto. Fez tudo pelo nosso RN, num tempo de coragem e ousadia tão raras. A Flávio, Elvio e Lisiane, meus sentimentos', disse Henrique Alves.

Texto atualizado às 1h21

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Aposentados poderão receber 14º salário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

Aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) podem passar a ter um 14º **salário** emergencial devido à pandemia da Covid-19 caso uma ideia legislativa, publicada no portal e-Cidadania, seja aprovada no Congresso. Até a manhã de ontem, a ideia obteve a marca de 66.455 apoios, superando os 20 mil apoiadores necessários para se tornar uma sugestão legislativa. Se for aprovada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), a sugestão é transformada em projeto de lei, com tramitação normal. A proposta foi encaminhada ao senador Paulo Paim (PT/RS), presidente da Comissão.

Proposta popular foi apresentada no Senado e, se for aprovada, pode beneficiar 689 mil beneficiários do INSS no Pará. Intenção é garantir renda no final do ano, já que o 13º foi adiantado por causa da crise do coronavírus.

Proposta deve ser analisada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal | Arquivo

De acordo com o advogado paulista Sandro Gonçalves, autor da ideia, o adiantamento do 13º **salário** de aposentados e pensionistas por causa da pandemia provocada pelo novo coronavírus realmente socorreu essas pessoas na etapa inicial da crise (o benefício foi pago nos meses de abril e maio). O problema é que, no mês de dezembro, eles ficarão sem o benefício, daí, segundo ele, a necessidade de uma 14ª remuneração no ano.

Segundo ele, o benefício emergencial em 2020 não ajudaria somente esses aposentados, mas também a **economia**. 'O décimo quarto emergencial, além de socorrer os aposentados (grupo de risco), também fará uma injeção de recursos na **economia**, movimentando o comércio no mês de janeiro de 2021', argumentou ele, em entrevista à Agência Senado. Se for aprovada, a medida vai beneficiar pelo menos 689 mil pessoas no Pará.

APOIO

A ideia foi apresentada pelo advogado no dia 29 de maio e, no dia 6 de junho, já havia conseguido os 20 mil apoiadores. Para isso, Sandro Gonçalves divulgou sua ideia pelas

redes sociais, com a ajuda de um grupo de influenciadores do qual faz parte. Além de divulgá-la em vídeos e transmissões ao vivo, ele explica como se deve fazer para votar pelo portal e-Cidadania. 'A minha intenção é somente ajudar. A melhor parte disso é reacender a união entre as pessoas em prol de uma causa', explicou o autor, que disse ser gratificante ver pessoas com diferentes visões políticas e que não serão diretamente beneficiados votando a favor de uma ideia legislativa.

Qualquer cidadão pode apresentar uma ideia legislativa no portal e-Cidadania. Basta se cadastrar, acessar a página das Ideias Legislativas e enviar a proposta. As ideias ficam abertas por quatro meses para receber apoios. Se nesse prazo conseguir 20 mil apoios, a ideia é encaminhada para a CDH e se transforma em sugestão legislativa. Se a comissão aprovar, a sugestão passa a ser um projeto de lei e é analisada da mesma maneira que os projetos apresentados pelos senadores.

Com informações da Agência Senado

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes diz que vai 'acelerar' reformas em 60 a 90 dias, mantendo combate à pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Adriano Machado

O governo concluiu a elaboração de medidas emergenciais e agora voltará suas atenções para a agenda de reformas. 'Estamos voltando para as reformas. Nos próximos 60 e 90 dias, iremos acelerar', disse nesta quarta-feira o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, em palestra por videoconferência no Acton Institute, um centro de pesquisa educacional. A palestra foi apresentada pelo deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) e se pautou pela defesa do liberalismo econômico.

O ministro afirmou que o Brasil vai atravessar uma primeira onda, a da pandemia. E que vem aí a segunda onda, a de uma recessão auto-infligida, que pode se transformar numa depressão se as medidas corretas não forem adotadas. Guedes frisou que o Brasil, ao mesmo tempo em que combate a doença, vem reformando sua **economia**.

Durante a pandemia, disse o ministro, o que era uma 'maldição' para o país, o baixo nível de integração nas cadeias globais de produção, transformou-se numa bênção, como já comentou em outra ocasião. As vendas de commodities têm mantido o volume de exportações nos mesmos níveis de 2019.

'Somos amigos da China, eles estão trabalhando muito com o Brasil', disse ele, ao comentar que o país aumentou suas importações enquanto os demais parceiros comerciais do Brasil retraíram. 'Para cada dólar que exportamos para os EUA exportamos três dólares para a China', comparou.

Ele falou do impacto provocado pela entrada da China no **mercado** global e a desorganização que isso trouxe ao mundo ocidental. O Brexit e a eleição do atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, refletem essa perplexidade, segundo o ministro.

Valor Econômico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Desenvolvimento Sustentável: Governo do RN emite Licença Ambiental para Porto de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

O Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - Idema emitiu, nesta quarta-feira (17), a Licença de Regularização de Operação (LRO) para o Porto de Natal, sob competência da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN). No último ano, a atual gestão do Idema uniu esforços para tratar das análises técnicas, buscando a regularização ambiental do empreendimento tão relevante para o Rio Grande do Norte.

Para a Governadora Fátima Bezerra, a emissão da licença é um feito significativo para o

desenvolvimento econômico do Estado.

'Sabemos da importância de um Porto para o fluxo de importação e exportação de uma região e disso depende seu desenvolvimento econômico. O Rio Grande do Norte estava precisando há tempos de ter um Porto ainda mais competitivo com outros Estados. Portanto, nossa gestão não poderia ter agido de maneira diferente, acabando com uma espera de quase nove anos e, exatamente, agilizando os trâmites legais e os mecanismos de fiscalização, com muita responsabilidade jurídica, mas olhando para o futuro, e para o nosso crescimento econômico', disse.

O processo foi formado em 2011 e, ao longo dos anos, vários estudos e documentos foram protocolados, bem como foram realizadas análises técnicas e solicitações para complementação dos estudos com o objetivo de viabilizar a emissão da licença. De acordo com o diretor do Idema, Leon Aguiar, o órgão realizou todo um esforço durante o ano de 2019 e início de 2020 para poder concluir o processo.

'A postura da atual gestão do Idema foi de priorizar a análise dos 22 volumes do processo. Após tantos anos tramitando no órgão, nós fizemos uma força-tarefa para tratar das análises técnicas, na busca de trazer desenvolvimento sustentável para nosso Estado. O Porto de Natal é um projeto estratégico para todo o Rio Grande do Norte, e nós possuímos uma equipe técnica bastante competente para analisar os estudos que foram determinantes para a emissão da licença ambiental', relata o diretor.

O Porto de Natal tem uma grande relevância para o Estado por ser a infraestrutura de maior movimentação de cargas para exportação e importação do RN, referência para o **mercado** da fruticultura. Leon Aguiar afirma, ainda, que com a emissão da licença, o Porto terá acesso mais fácil a investimentos que resultarão em mais melhorias ambientais, com as adequações que deverão ser implantadas. 'A emissão da licença ambiental, a qual possui uma série de condicionantes, permitirá a entrada do RN em novos mercados, gerando desenvolvimento sustentável e fortalecendo a **economia** do nosso Estado', ressalta.

Para a tomada de decisão relativa à LRO do Porto de Natal foram levados em consideração pontos relevantes, tais como: o lapso temporal deste licenciamento ambiental; a complexidade do tipo de empreendimento; as melhorias demonstradas pela CODERN para a área do empreendimento com o objetivo de evitar e reduzir impactos; os compromissos assumidos pelos dirigentes; a relevância e impactos ambientais positivos no aspecto social e econômico, além da redução de impactos negativos no meio físico e biológico na área do empreendimento; a quantidade de solicitações de providências e pendências, bem como a quantidade de técnicos e multidisciplinaridade da equipe ao longo de todo o processo.

Nos dois últimos meses, durante o período de pandemia, as equipes do Idema envolvidas no processo participaram de reuniões para discutir todas as nuances do Parecer Técnico que foi finalizado, e além dele, o órgão ambiental fez um despacho conjunto entre os setores para que não houvesse divergência técnica. 'Realmente foi uma força-tarefa, uma nova forma de análise que não é comum acontecer.

Dessa vez nos reunimos por videoconferência para discutir em conjunto tudo o que era preciso para finalizar o processo e conseguimos chegar a um consenso', afirma o diretor do Idema.

As equipes do Idema e da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN), trabalharam com esforço conjunto para resolver todas as pendências que ainda restavam para a viabilidade ambiental do empreendimento, levando em consideração todas as melhorias que o Porto adotou até hoje, projetos e iniciativas que serão adotadas por força da própria licença que possui as condicionantes a serem observadas pelo Porto.

Para o Diretor-Presidente da CODERN, Elis Treidler-Åberg, a conquista é muito importante. 'Há nove anos tramitava esse processo, agora concretizado. É fruto de uma união de esforços da Companhia com o Idema, e reforça o olhar da CODERN para o desenvolvimento sustentável. Esse licenciamento ambiental vai nos proporcionar mais segurança para atrair novos clientes', afirma o Diretor.

PORTO DE NATAL

O Porto de Natal está localizado Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, CEP 59.010-700, Natal/RN. Seu projeto de criação inicial foi aprovado em dezembro de 1922, por meio do decreto nº 15.277, tendo sua execução no mesmo ano.

Em 1932, o Departamento Nacional de Portos e Navegação passou a administrar e a explorar o porto. Em outubro do mesmo ano, as primeiras instalações foram inauguradas e o porto entrou em operação, tendo como primeiro

administrador o engenheiro Décio Fonseca. É administrado atualmente pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN).

O Porto de Natal tem uma grande relevância para o Estado por ser a infraestrutura de maior movimentação de cargas para exportação e importação, responsável pelo desenvolvimento socioeconômico, principalmente para o cenário em que se apresenta a **economia** do RN e do Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

COTAÇÕES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: LUIZ ANTÔNIO FELIPE

O dólar voltou a subir ontem para R\$ 5,267 enquanto o Ibovespa subiu 2,53% para 95.895 pontos. O preço do barril de petróleo (spot) fechou cotado a US\$ 37,93, uma pequena queda. O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central decidiu ontem por reduzir ainda mais a taxa básica de **juros** (Selic), em 0,75 ponto percentual, para 2,25%. Uma verdadeira tesourada, na oitava queda consecutiva, ao menor nível da história.

1 O Indicador de Atividade Econômica aponta retração elevada de 8,8% da **economia** em abril, em comparação a março. É resultado do

impacto negativo gerado pela COVID-19 na **economia** brasileira, no primeiro mês completo de isolamento social. Na análise interanual a queda registrada em abril foi de 12,9%. Ambas as taxas foram recorde de retração nestas comparações.

2 Já o Indicador Ipea aponta inflação maior para as famílias de renda baixa nos cinco primeiros meses do ano. Os pobres sempre pagando mais caro. O reajuste no preço dos alimentos foi o que mais pesou para este segmento. De janeiro a maio/2020, a inflação para essas famílias de renda até R\$1.534,55, teve alta de 0,45%. Enquanto o indicador dos mais ricos (com rendimento acima de R\$15.345,53) apresentou deflação de 0,45%.

3 O Plano Safra 2020/2021, lançado ontem, terá 5,8% mais recursos e taxas menores, diz a Ministra da Agricultura e Pecuária, Teresa Cristina. O plano terá financiamentos recordes de R\$236,3 bilhões e **juros** caem para pequenos produtores, a 2,75% e 4% ao ano e, para os grandes será de 6% ao ano. Do total, R\$179,38 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização.

PEQUENOS
 Aos poucos os bancos vão aderindo à linha de crédito do Pronampe. O Itaú também vai aderir linha com FGI. A Caixa Econômica já disponibilizou R\$ 3,5 bilhões. As pequenas empresas receberão empréstimos via 'âncoras'. O BNDES disponibilizará até R\$ 2 bilhões para empresas de grande porte fornecer capital de giro a seus fornecedores e clientes.

PETROBRAS

Como já fez no Rio Grande do Norte, a Petrobras inicia agora a etapa de divulgação da venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões de campos de terra e águas rasas localizadas em Alagoas. Além das concessões e suas instalações de produção, está a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA